



MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Dinis Pinheiro
1º-Vice-Presidente: Deputado José Henrique
2º-Vice-Presidente: Deputado Inácio Franco
3º-Vice-Presidente: Deputado Paulo Guedes
1º-Secretário: Deputado Dilzon Melo
2º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr.
3º-Secretário: Deputado Jayro Lessa

SUMÁRIO

1 - ATAS

1.1 - 9ª Reunião Especial da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 17ª Legislatura – Destinada a Homenagear a Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes – pelos 50 Anos de Sua Fundação

1.2 - Reunião de Comissões

2 - ORDENS DO DIA

2.1 - Plenário

2.2 - Comissões

3 - EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

3.1 - Plenário

3.2 - Comissões

4 - PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

5 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA



ATAS

ATA DA 9ª REUNIÃO ESPECIAL DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 17/5/2012

Presidência do Deputado Doutor Viana

Sumário: Comparecimento - Abertura - Atas - Destinação da reunião - Composição da Mesa - Registro de presença - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado Arlen Santiago - Entrega de placa - Palavras do Professor João dos Reis Canela - Exibição de vídeo - Apresentação musical - Palavras do Sr. Presidente - Encerramento.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados:

Arlen Santiago - Doutor Viana - Fred Costa.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Doutor Viana) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura das atas das duas reuniões anteriores.

Atas

- O Deputado Fred Costa, 2º-Secretário "ad hoc", procede à leitura das atas das duas reuniões anteriores, que são aprovadas sem restrições.

Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião a homenagear a Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes - pelos 50 anos de sua fundação.

Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Prof. João dos Reis Canela, Reitor da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes -; e Deputado Gil Pereira, Secretário de Estado de Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e do Norte de Minas; as Exmas. Sras. Profas. Maria Ivete Soares de Almeida, Vice-Reitora da Unimontes e Presidente da Comissão Organizadora do Cinquentenário; e Santuza Abras, Vice-Reitora da Universidade do Estado de Minas Gerais - Uemg -; e o Exmo. Sr. Deputado Arlen Santiago, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Registro de Presença

O locutor - Gostaríamos de registrar a presença dos Exmos. Srs. Pró-Reitores, Pró-Reitores Adjuntos, Diretores e Assessores da Unimontes. Também gostaríamos de registrar o recebimento de mensagens que nos foram enviadas pelos Exmos. Srs. Deputado



Federal Bilac Pinto, Secretário de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana, e Senador Aécio Neves, por meio das quais cumprimentam o Deputado Arlen Santiago pela iniciativa da homenagem e a Unimontes, na pessoa do Reitor, Prof. João dos Reis Canela, que aqui a representa.

Execução do Hino Nacional

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir o Hino Nacional, que, sob a regência do Maestro Waldir Pereira da Silva, será interpretado pelo Coral Universitário da Unimontes.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

Palavras do Deputado Arlen Santiago

Exmos Srs. Deputado Doutor Viana, ex-Presidente desta Casa, também egresso da Unimontes, antiga Famed, que preside esta reunião, representando o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Deputado Dinis Pinheiro, Governador do Estado em exercício; João dos Reis Canela, professor, médico e nosso colega, também egresso da nossa ex-Famed, Reitor da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes -; e Deputado Gil Pereira, Secretário de Estado de Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e do Norte de Minas Gerais, egresso da ex-Fadec; Exmas. Sras. Profa. Maria Ivete Soares de Almeida, Vice-Reitora da Unimontes e Presidente da Comissão de Organização do Cinquentenário da Unimontes; e Profa. Santuza Abras, Vice-Reitora da Universidade do Estado de Minas Gerais - Uemg -; professores, funcionários, técnicos administrativos da Unimontes, companheiros do Hospital Universitário, excelente coral que sempre nos brinda com sua presença, telespectadores da TV Assembleia, senhoras e senhores, povo mineiro; o ato a que assistimos agora e do qual participamos com muita alegria tem um simbolismo muito forte. Não estamos aqui comemorando apenas um cinquentenário, embora esse, por si só, seja um forte motivo para reunir tantas pessoas ilustres. O que temos a saudar é a vitória da obstinação e a capacidade de sonhar e de realizar dos nossos conterrâneos. Tudo que é grandioso hoje era apenas uma utopia no passado. Vários tiveram a capacidade de sonhar juntos e transformaram o sonho de criar uma universidade, numa região que era carente de tudo, em realidade. Plantaram uma semente que, com ousadia e perseverança, transformou-se numa imensa árvore do saber, a qual já abrigou em sua sombra milhares de pessoas que, hoje, com os conhecimentos adquiridos, contribuem para tornar o Brasil e o mundo melhores. Tenho certeza de que vários dos pioneiros, ousou dizer todos, estão comemorando conosco esse cinquentenário. Alguns presentes aqui, e certamente todos em espírito. Cada um com a convicção de que o sonho e o dever foram cumpridos. Os seus sucessores souberam carregar o bastão e prosseguir com coragem na tarefa de construir um templo do saber, o qual é fruto de uma tímida aspiração. Poderia falar aqui sobre os avanços patrimoniais de uma escola superior que se iniciou num velho casarão em Montes Claros, com ideais de Dalva Dias Santiago, de Baby Figueiredo, Isabel de Paula e várias outras, e se expandiu pela cidade e por todo o Norte de Minas, com suas unidades distribuídas em 13 Municípios da região.

Dos mais de 40 mil alunos que já se matricularam em seus diversos cursos, tenho a honra de ser um deles, pois foi nessa Universidade que concluí minha graduação em Medicina e em Direito e que frequentei grande parte do curso de Sociologia, infelizmente abandonado em razão de compromissos profissionais. Essa passagem pelos bancos universitários serviu também para reforçar meu compromisso com essa instituição que hoje é orgulho de todos, não só dos norte-mineiros, mas de todos os mineiros que lutam por ela.

Em minha atuação política, tenho procurado contribuir para o aperfeiçoamento da nossa Unimontes e fazer justiça aos seus mais de 3 mil servidores, todos comprometidos com seus objetivos. Não foi outro o meu propósito ao apresentar a Lei da Produtividade, que premia a eficiência de mais de mil funcionários do Hospital Universitário e da Policlínica Hermes de Paula, instado pelo amigo Roberto Coelho, técnico em Radiologia e Conselheiro Municipal de Saúde. É uma gratificação que beneficia de forma linear o esforço de todos os servidores, independentemente da função que ocupam.

Poderia ainda, senhoras e senhores, ficar aqui por um longo tempo enumerando avanços, mas, neste momento, em vez de somente anunciar conquistas materiais, de fundamental importância sim, quero fazer justiça a alguns, de passados longínquos e recentes, que escreveram a história dessa instituição.

Um país se faz com ideias e homens, já disseram. Acrescento a esse pensamento que um povo se constrói com os sonhos e a audácia de todos. Um dia, algumas pessoas, com a intenção de dar ao povo norte-mineiro melhores condições de desenvolvimento intelectual, pensaram em instalar uma universidade em Montes Claros. Sonho que Cícero Dumont, de nossa querida vizinha Bocaiuva, começou a tornar realidade em setembro de 1961, com a apresentação de um projeto de lei na Assembleia Legislativa criando a Universidade Norte-Mineira. Em 1962, a proposta de Dumont foi transformada em lei com a criação da Fundação Universidade Norte-Mineira. Em seu texto original, a lei diz que os cursos oferecidos pela nova universidade seriam aqueles autorizados pelo Conselho de Educação, mas que deveriam ser implementados numa escola de Agronomia, devido à vocação da região, e um instituto de pesquisa, de acordo com o espírito inovador de nossa gente. Caminhamos timidamente assim até que, em 1974, por meio de outra lei, a instituição recebeu o nome de Fundação Norte-Mineira de Ensino Superior.

O destino foi generoso com nosso projeto, pois, em 1989, ano da Constituinte mineira, a história do Governador Antonio Anastasia - nosso querido e atual Governador - e da instituição se cruzaram. Ele, um jovem e talentoso jurista, assessor do relator da Constituição, Bonifácio Mourão, hoje Líder da Maioria nesta Casa, teve participação ativa na definição do escopo jurídico da nossa Unimontes. Essa transformação da instituição em autarquia com regime especial assegurou as condições para seu crescimento, o que levou ao seu reconhecimento como universidade, em 1994, fruto de projeto assinado pelo Deputado Estadual Milton Cruz, com a participação de outros Deputados Estaduais, como Carlos Pereira e Péricles Ferreira.

Hoje somos a Universidade Estadual de Montes Claros. Esse é nosso nome, mas, desculpem a minha vaidade, queremos mesmo é ser a universidade, a grande universidade estadual de todos os mineiros, e, quem sabe, um grande centro de referência cultural de todo o País - reconhecimento que já começamos a receber. Talento e garra não hão de faltar. Que o diga o ex-Reitor Paulo César Gonçalves de Almeida, na pessoa de quem homenageio todos que tiveram a honra de ocupar esse cargo e chefiar essa tão nobre Universidade, dando sua contribuição, e que souberam encarnar os ideais dos pioneiros e transformar a nossa Unimontes numa universidade

completa. Missão hoje entregue à competência do Dr. João Canela, nosso atual Reitor, que, fique registrado, graduou-se em Medicina na Universidade, e à Vice-Reitora, Profa. Maria Ivete Soares de Almeida.

Nossa Unimontes vem se transformando cada vez mais em um centro de cultura e tecnologia, isto é, não é algo estático que um dia se poderá dizer acabado, pronto. Ela tem vida, pulsação e a energia de seus alunos e servidores, principalmente daqueles que permanecem lá por mais tempo, os nossos queridos servidores. Não podemos deixar de dizer que devemos muito ao governo do Estado, que, em menor ou maior intensidade, em cada período, buscou incentivar a nossa Universidade: Newton Cardoso, Hélio Garcia, Eduardo Azeredo, Aécio Neves, Itamar Franco e Antonio Anastasia. Impossível não nos lembrarmos do querido ex-Governador Hélio Garcia, que, ao determinar a gratuidade do ensino na Universidade, permitiu o acesso de milhares de alunos carentes ao ensino superior. Difícil também não reconhecer em Aécio Neves um entusiasmado compromisso com o crescimento e o aperfeiçoamento de nossa instituição, especialmente na melhoria das condições para acadêmicos e funcionários. Ai está, por exemplo, o restaurante universitário, iniciado em seu governo e que hoje leva o nome de seu pai, Aécio Ferreira da Cunha. Quero agradecer ao Reitor João Canela, à Vice-Reitora e ao Conselho Universitário, que declinaram da honra de usar os seus nomes, deixando que este Deputado pudesse aprovar um projeto nesta Assembleia, sancionado no mês passado pelo nosso Governador. A homenagem foi por mim proposta e transformada em lei no último dia 9. Aécio Cunha, um homem que teve vários mandatos, que teve o seu final de vida naquela fazenda de Montezuma, sempre telefonando para seu filho e fazendo o bem para nós, do Norte de Minas. Com esta homenagem, demonstramos nosso respeito e admiração não ao pai do ex-Governador e hoje Senador Aécio Neves, mas ao político de raro talento que foi Aécio Cunha, Deputado de vários mandatos que, vindo do Vale do Mucuri, soube identificar semelhanças entre a sua terra e o nosso Norte e, a partir daí, transformar a luta pelo desenvolvimento dessas regiões, a razão de sua atuação política.

De Anastasia já tivemos muito e esperamos outras muitas realizações. Não temos tudo ainda? Ótimo, continuaremos buscando. Queremos sempre mais e vamos conquistar, com a força de quem tem 20, 30, e a sabedoria dos que chegam aos 50. Nossa história está apenas começando. Vamos fazê-la cada vez maior e chegar aos 100 anos, com uma universidade nova, vibrante, podendo fazer o que ela tem feito, o grande desenvolvimento, a grande mola, a maior obra que temos no nosso Norte mineiro. Muito obrigado a todos.

Entrega de Placa

O locutor - Neste momento, o Deputado Doutor Viana, representando o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Dinis Pinheiro, fará a entrega ao Prof. João dos Reis Canela, Reitor da Unimontes, de placa alusiva a esta homenagem. A placa a ser entregue contém os seguintes dizeres: “Nascida como Fundação Norte-Mineira de Ensino Superior em 1962, a Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes -, assim constituída em 1989, é uma das mais importantes referências educacionais em todo o Estado. A instituição, que, ao longo dos anos, atuou na formação de dezenas de milhares de profissionais, destaca-se por sua capacidade de oferecer alto nível de qualidade de ensino e, ao mesmo tempo, atualizar-se, ajustando-se às necessidades da sociedade moderna. A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, reconhecendo a relevância do trabalho desenvolvido pela Unimontes, presta a essa Universidade justa homenagem, por ocasião de seu cinquentenário”.

O Sr. Presidente - A Presidência convida também o Deputado Arlen Santiago, autor do requerimento que suscitou esta homenagem a nossa Unimontes, para que esteja presente à entrega da placa.

Palavras do Professor João dos Reis Canela

Senhoras e senhores, muito boa noite. Exmo. Sr. Deputado Doutor Viana, representando o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Deputado Dinis Pinheiro, boa noite.

Sr. Presidente, Dr. José Alves Viana, quis a história nos brindar neste momento. O coração fala alto, pulsa forte e registra, portanto, o momento de emoção e de carinho e de uma sensação profunda de companheirismo. Brinda a história com um momento solene, documento fortíssimo e indelével da importância da nossa Famed, pertencente à Fundação Norte-Mineira de Ensino Superior, que, de forma sólida e profunda, deu origem à Universidade Estadual de Montes Claros. Tenho hoje a honra particular de tê-lo aqui neste momento tão distinto e peculiar.

Exmo. Sr. Secretário de Estado para o Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e Norte de Minas, Deputado Gil Pereira, a quem agradeço este momento especial da sua presença; Exma. Sra. Profa. Maria Ivete Soares de Almeida, Vice-Reitora da Universidade Estadual de Montes Claros, ilustre docente, com trajetória distinta em nossa Universidade, com a qual tenho a honra de dividir, no dia a dia, as alegrias, tristezas e, principalmente, as prospecções de uma grande escola; Exma. Sra. Profa. Santuza Abras, Vice-Reitora da Universidade do Estado de Minas Gerais, a quem agradeço, de forma penhorada, a ilustre presença neste momento, representando a nossa coirmã, com a qual temos dividido o trabalho no dia a dia por uma universidade forte em Minas.

Meus estimados companheiros e minhas estimadas companheiras de trabalho que se fazem presentes neste momento, agregando pujança, seriedade no trabalho, distinção e, por que não dizer, fidelidade nas ações de um trabalho extraordinário que a nossa Universidade faz. Agradeço a presença das senhoras e dos senhores, Pró-Reitores, Pró-Reitores Adjuntos, Diretores, portanto, representantes de uma plêiade, distintas pessoas que fazem acontecer, no dia a dia, uma universidade forte, principalmente concededora profunda dos seus limites e, de forma muito especial, acreditam que fazemos acontecer o ensino superior de qualidade no Norte das Minas Gerais. Muito obrigado pela presença das senhoras e dos senhores aqui.

Minha amada esposa, Olívia Coutinho Canela, que tem me dado sustentação diariamente, líder maior do nosso núcleo familiar, sem a presença da qual certamente não estaria aqui neste momento. Muito obrigado pela sua presença. Agradeço ao distinto coral universitário. Se tem algo de magnífico em nossa universidade, é o nosso coral, Prof. Waldir. Celeiro de sensibilidade, artífice do dia a dia, que consegue fazer muito com pouco. Tenho certeza de que há uma série de cobranças e, mesmo assim, tem feito momentos maravilhosos para a nossa Universidade. Obrigado pela presença dos senhores e das senhoras. Prof. Waldir, muito obrigado pela sua liderança junto ao nosso coral universitário.

Antes de colocar algumas questões aqui, não poderia deixar de cumprimentar, de forma destacada, o Deputado Arlen Santiago, agradecendo-lhe este momento da nossa Universidade. Tenho certeza de que, do alto da sua competência, determinação e objetividade



das ações como parlamentar, ao lado do Deputado Gil Pereira, este Deputado, que representa a bancada do Norte de Minas Gerais, hoje nos brinda com essa distinção que certamente estará marcada para a posteridade da Universidade Estadual de Montes Claros, ao apresentar a esta Casa, berço da democracia do Estado de Minas Gerais, esse momento solene destinado a nossa Universidade. Muito obrigado pela sua ação.

Na década de 1960, homens, mulheres, pessoas que enxergavam o futuro, a partir de um terreno inóspito do semiárido do Norte mineiro, conseguiram visar ao longe o que é hoje a Universidade Estadual de Montes Claros. Estávamos sustentados no alicerce concreto de um sonho que virou realidade. Escritura de fé no amanhã justo aos homens de boa vontade através da educação. São 50 anos de história de ensino superior ao Norte das Minas Gerais. A crença no amanhã melhor e de oportunidades para todos, incluindo o próprio habitat, depende do tamanho da fé que se tem no futuro sempre profícuo.

Aquelas pessoas que apostaram no ensino superior, como a estrada santificada para o desenvolvimento experimentado hoje por vasta região de Minas Gerais, não tinham a exata dimensão do movimento erigido 50 anos depois. Tiveram fé naquilo que não tocaram, mas nele acreditavam. Esse é o diferencial. Acreditando no futuro, os professores e visionários de Montes Claros, que ainda não tinha estrada asfaltada, que a ligasse à Capital ou a qualquer outro ponto da região ou do País, creram na comemoração que fazemos na Casa do povo, na Assembleia Legislativa, marcando os 50 anos de Universidade Estadual de Montes Claros, herdeira da Fundação Norte-Mineira de Ensino Superior.

É possível contar a todos os nossos irmãos que a colheita é feita na seara interminável, adubada na força do bem coletivo, do interesse real pela inserção socioeconômica, pela abertura de oportunidades várias, por meio do ensino regular, da pesquisa e da extensão. A Universidade Estadual de Montes Claros nasceu da transformação da Fundação Norte-Mineira de Ensino Superior, por meio da Lei Estadual nº 2.615, de 24 de maio de 1962, de autoria do então Deputado Cícero Dumont. Portanto, esta Casa Legislativa assinou a certidão de nascimento da Unimontes, iniciando a valorosa parceria entre os Deputados e o universo político-administrativo, que se mantém vivo e vigoroso no tempo atual.

Em 1963, surgiu a primeira unidade de ensino superior no norte de Minas, a então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras - Fafil -, tendo como mantenedora a Fundação Educacional Luiz de Paula Ferreira, escritor, empresário, e valente sertanejo, nascido em Várzea da Palma e construtor da Coteminas, juntamente com o saudoso José Alencar Gomes da Silva, que chegou à Vice-Presidência do Brasil. No dia 13 de abril de 1964, foram iniciadas as atividades dos cursos de Geografia, História, Letras e Pedagogia, nas instalações do Colégio Imaculada Conceição. Em 1965, os cursos foram transferidos para o casarão centenário da Fundação Norte-Mineira de Ensino Superior, agora reformada pelo governo do Estado, para ser transformada em museu regional.

Museu regional!... Essa é uma meta, minha Profa. Marina, que dividiremos com o Estado de Minas Gerais. Precisamos, ali, dar continuidade às fases 2 e 3, para que possamos, de forma bem respeitosa, ter a oportunidade de, por meio da cultura desenvolvida por nossa Universidade Estadual de Montes Claros, ajudar o povo mineiro a construir sua história, e o respeito à sua história. A Faculdade de Direito - Fadir - foi implantada em 1965 e, em 66, a Fafil desligou-se da Fundação Luiz de Paula e passou a integrar a Fundação Norte-Mineira de Ensino Superior. Em 1968, começaram a funcionar na Fafil os cursos de Matemática, Ciências Sociais e Filosofia. O curso de Medicina surgiu em 1969. Depois, foram criadas outras unidades da Fundação Universidade Norte-Mineira: a Faculdade de Administração e Finanças - Fadec -, com os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, surgiu em 1972, e a Faculdade de Educação Artística - Faceart -, em 1987. Por meio da Constituição mineira de 1989, a FUNM foi transformada na Universidade Estadual de Montes Claros, instituída por meio do Decreto nº 30.971, de 9 de março de 1990. A efetiva integração da Unimontes, como autarquia, ocorreu, no entanto, a partir de primeiro de agosto de 1990, quando os servidores da extinta FUNM passaram a ser incorporados ao quadro de pessoal do Estado.

Em todos esses momentos, a atuação da Assembleia Legislativa foi fundamental para a consolidação administrativa e estrutural da Universidade, braço forte do governo de Minas no Norte das Gerais. Palavras do nosso Governador, Antonio Anastasia, em momento muito especial de discussão sobre o ensino superior, durante uma reunião na Universidade Federal de Minas Gerais. Frase essa que não podemos jamais esquecer. Temos certeza de que, realmente, somos o braço forte do Estado de Minas Gerais naquela região importantíssima do Estado.

Esse erguimento coletivo deve ser enaltecido, porque a memória imortaliza os seres e seus feitos. Com alicerce sólido, amálgama de suores da gente do setentrião mineiro e de colaboradores, que acreditam na educação como porta de entrada para a valorização humana completa, a Unimontes gerou a oportunidade para que milhares de pessoas pudessem alcançar um novo patamar social.

São quase 50 mil profissionais formados. A pesquisa, a extensão, o ensino, o avanço da pós-graduação, aliados à perseverança e à dedicação de professores, técnicos e gestores, sociedade e corpo político Legislativo e Executivo, todo esse universo propulsor materializou o tempo que se viveu até aqui e permitirá o advento dos tempos que virão. É dessa forma, Deputado Arlen Santiago, que mais uma vez agradecemos a V. Exa. a lembrança profícuo de homenagear a nossa universidade nos seus 50 anos.

É importante ressaltar, como lembrou outro montes-clarense ilustre, o antropólogo, político, criador da UNB, professor Darcy Ribeiro, que a solidez de uma instituição universitária perpassa pela visão democrática de gestão, já que a contribuição, como os resultados obtidos, é coletiva, solicitando de nós cada vez mais compromisso, responsabilidade social, incluindo o viés da sustentabilidade, exigência do presente e do futuro.

A universidade moderna é o resultado de uma longa preparação que vai do século VII ao século XII, como corporação constituída juridicamente dos mestres e discípulos, programas estabelecidos, cursos regulares e com graus acadêmicos. Passou também pelo pensamento cristão, num esforço generalizado para recuperar, conservar, incorporar e assimilar os valores morais, políticos, jurídicos, literários e artísticos do mundo criado pela Grécia, no século V a.C., e por Roma. É, portanto, a universidade a catedral do conhecimento e o berço marcante da democracia.

Na Grécia antiga apareceram os primeiros professores, profissionais remunerados do ensino superior, embora não mantivessem escolas como instituições. Seu método poderia ser definido como um preceptorado coletivo, por se incumbirem da formação completa dos jovens que lhes eram confiados. Posteriormente, a educação grega passou a supor um conjunto complexo de estudos com curso de

retórica, filosofia e medicina. Somente a partir do ano 1220, primeiro na França e depois na Inglaterra, ocorreu a independência da universidade, numa espécie de libertação da visão canônica.

A universidade passa a ficar afinada com os interesses culturais e sociais do seu tempo. Com o advento do Iluminismo e, posteriormente, com a Segunda Revolução Industrial, a universidade também se tornou instrumento profissionalizante, mesmo de uma maneira fragmentada.

Evidentemente, essa evolução, como é na literatura e na economia, por exemplo, ocorre conforme as exigências de cada tempo. É assim que também caminhamos. Falando e construindo a história conforme o que o nosso tempo exige e deseja a sociedade, dando respostas aos seus clamores, sugerindo estradas e apontando direções como sugestão para uma vida de qualidade, digna.

A universidade brasileira ainda é uma criança. Nasceu em 1920 e, assim, não tem ainda 100 anos. A Universidade Federal de Minas Gerais é de 1927, ainda como universidade do Estado.

A nossa Unimontes completa 50 anos, criança que age como adulto, a contribuir para uma sociedade inclusiva, que combate injustiças sociais e aprimora a infraestrutura individual e coletiva que eleva o bem viver de uma vasta região. Segue o que determina a legislação, que prediz que o ensino superior tem por objetivo a pesquisa, o desenvolvimento das ciências, letras e artes e a formação de profissionais de nível universitário.

O ensino superior é indissociável da pesquisa, atua através da extensão, abrindo portas para a inclusão do ser humano nos mais diversos caminhos da existência. Mas aquilo que nos diferencia é o calor humano. É a proximidade de amor pelo que fazemos, sabendo da sua importância e responsabilidade, por isso a Unimontes atua pensando em novos tempos e novas conquistas com a visão plena do servir para incluir, respeitando e dando a mão aos líderes, aos nossos gestores, aos técnicos administrativos, aos nossos aposentados, indelével e marcantes na história da nossa Universidade.

Agradecemos à Assembleia Legislativa a homenagem, proposta pelo nobre Deputado Arlen Santiago, a quem rendemos os nossos especiais agradecimentos, extensivos aos Deputados que formam a bancada do Norte de Minas, homens de valor que têm a Unimontes no coração e na ação, homens representantes do fulgor democrático do Norte das Minas Gerais, que, mais uma vez, dizemos indispensáveis à nossa Universidade, patrimônio maior, diamante do Estado das Minas Gerais.

Sr. Presidente Dinis Pinheiro, receba os nossos agradecimentos por meio do Deputado José Alves Viana, meu ilustre colega de turma.

Exaltamos também o Governador Antonio Anastasia, que, assim como o seu antecessor, o hoje Senador Aécio Neves, valoriza a educação como um todo e, em especial, a Universidade Estadual de Montes Claros, apoiando suas propostas e objetivos, fato que muito nos honra. Abraçamos os nossos parceiros de caminhada, agradecendo-lhes.

O pensador Humberto Rohden afirma, ao analisar o Sermão da Montanha, que “a verdadeira natureza do homem é a sua atitude, sub ou superconsciente, e não apenas os seus atos conscientes. Pode alguém fazer o bem sem ser bom, mas ninguém pode ser realmente bom e não fazer o bem. Não basta que pratiquemos atos externamente bons. É necessário que sejamos internamente bons”.

Nosso desejo de servir, como ser humano e instituição, é o da construção, ampliando o território favorável aos que necessitam e estão desejosos por caminhar rumo ao patamar em que o direito seja igual e a injustiça seja extirpada, porque ela é aliada ao infortúnio e inimiga da felicidade. Ser feliz é o nosso bem maior. É para isso que trabalhamos e continuaremos a trabalhar, sob a tutela da ética e da dedicação.

O professor e escritor Antônio Cândido, analisando Guimarães Rosa, disse que, no “Grande sertão: veredas”, a observação da vida sertaneja, a paixão pela coisa e o nome da coisa, a capacidade de entrar na psicologia do rústico, tudo isso se transformou em significado universal. Na verdade, afirmou Guimarães Rosa, “o sertão é o mundo”. A Unimontes saiu do sertão para o mundo, hoje realidade que pode ser tocada, “tangere”; realidade transformadora, em eterno exercício para o tempo de hoje e de amanhã, espalhando-se no exemplo do passado - e tendo nele a certeza de que está no caminho correto.

Assim, sinceramente emocionado, agradeço a todos os que nos brindaram com sua preciosa presença neste histórico e singular momento para a nossa, de todos e do mundo, Universidade Estadual de Montes Claros. Muito obrigado.

Agradeço aos membros da nossa Academia, que nos ajudaram a redigir essa moção e que, certamente, exemplificam a importância da democracia em todos os atos da Universidade.

Exibição de Vídeo

O locutor - Convidamos os presentes a assistir a um vídeo institucional.

- Procede-se à exibição do vídeo.

Apresentação Musical

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir o Coral Universitário da Unimontes, que, sob a regência do Maestro Waldir Pereira da Silva, apresentará, acompanhado por Thiago André Souza Ferreira, as seguintes músicas: “Laudate Dominum”, de “Vesperae Solennes de Confessore”, de Wolfgang Amadeus Mozart, com a solista Aparecida Soares, tendo ao clarinete Ananias José da Silva Neto; “Conquest of Paradise”, de Vangelis, trilha sonora do filme “A Conquista do Paraíso”; e “Montes Claros Montesclareou”, de Tino Gomes e Georgino Jr., tendo na percussão Talita Gomes.

- Procede-se à apresentação musical.

Palavras do Sr. Presidente

Cumprimento o Exmo. Prof. João dos Reis Canela, Reitor da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes - e nosso querido colega de turma, colega médico e amigo, com quem convivemos tantos anos na nossa querida Montes Claros. É uma alegria recebê-lo aqui, João, nesse cargo tão importante da educação superior em nosso Estado, acompanhado da nossa querida Olívia, mãe, esposa e pessoa extraordinária que o acompanha há tanto tempo e lhe dá tanta força, como você bem já disse. Cumprimento também a Vice-Reitora da Unimontes, Profa. Maria Ivete Soares de Almeida, que também preside a Comissão de Organização do Cinquentenário da Unimontes, e a Vice-Reitora da Uemg, Profa. Santuza Abras, e, por elas, todas as mulheres presentes e todas as



mineiras, muito bem representadas nesta Mesa. Cumprimento ainda meus dois ilustres colegas, parlamentares extraordinários, representantes em Minas Gerais do Norte do Estado, principalmente, que também engrandecem esta reunião: nosso amigo Gil Pereira, que também ocupa o cargo de Secretário Estadual de Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e do Norte de Minas - é uma alegria muito grande, Gil, contar com sua presença nesta solenidade que engrandece o Norte de Minas -, e o meu querido colega médico, extraordinário Deputado do Norte mineiro, Arlen Santiago, que, num momento de grande inspiração, teve a feliz ideia de trazer a esta Casa o seu requerimento. E este, depois de seu apoio pela Assembleia Legislativa, proporcionou esta grande e merecida homenagem à nossa querida Unimontes pelos seus 50 anos de existência. Parabéns, amigo Arlen Santiago. Cumprimento os professores, os pais de alunos, os alunos, o belo Coral e a todos que ajudaram a fazer este espetáculo extraordinário. Cumprimento ainda todos que aqui estão acompanhando esta cerimônia; os nossos funcionários da Casa; a TV Assembleia, que nos leva a vários cantos de Minas Gerais, e o povo de Minas Gerais, que nos assiste por meio dela.

Tinha preparado um discurso, mas ele seria extremamente repetitivo. Contamos um pouco da história, porque vivemos em Montes Claros durante seis anos, de 1970 a 1975, cursando medicina na nossa saudosa e querida Famed, uma das faculdades que compuseram o extraordinário e alicerçado início da nossa Unimontes. Para não me tornar repetitivo e voltar aos fatos, aos acontecimentos, à evolução histórica da nossa instituição, vou complementar o que de tão bonito já foi contado aqui nesta noite. Talvez possamos até fixar algumas coisas.

João, imagino o orgulho e a satisfação que você sente em dirigir a nossa Unimontes, esta instituição que promove a educação superior cidadã não só para o povo do Norte de Minas, mas também para o de outras regiões. Na nossa época, havia muita gente de Belo Horizonte. O mais importante é que a Unimontes, fíncada no Norte de Minas, forma muitos norte-mineiros que ficam por lá. Isso é muito bom para interiorizar não só o ensino superior, mas aqueles que se formaram no ensino superior, principalmente o ministrado pela nossa Unimontes. O grande mérito da Unimontes é justamente interiorizar o ensino e promover a fixação dos seus formandos lá mesmo, a fim de dar desenvolvimento e assistência ao povo, que precisa de qualidade em todos os cursos tão bem ministrados por ela.

Fico muito feliz e, sem nenhuma demagogia, sinto-me muito jubiloso de presidir não só como Presidente desta homenagem, mas principalmente como ex-aluno da nossa Famed, da nossa Unimontes. Viria aqui para assistir à reunião, mas recebi o convite para presidir esta reunião, que, anteriormente, seria presidida pelo nosso Deputado Dinis Pinheiro. Fiquei lisonjeado e feliz da vida. Pude reencontrar e abraçar aqui o meu colega e também rever tantos amigos de Montes Claros. A explicação disso não nos pertence, mas Deus assim o quis.

João, é muito bom fazer parte dessa história da Famed, durante seis anos, da nossa Unimontes, os quais eternizaram o nosso conhecimento. Muita coisa ou praticamente tudo o que alcançamos de importante na nossa vida devemos a ela.

Além de médico pediatra e anesthesiologista em minha cidade, Curvelo, e também na região, inicialmente estudei em Montes Claros. Depois, fui Vereador por 6 anos, Prefeito por 4 anos e, há 14 anos, estou aqui na Assembleia Legislativa. Tenho certeza de que, se não fosse formado médico em nossa Universidade, não teria alcançado isso e seguido esse caminho. Devo muito à Unimontes e a Montes Claros, às quais eternizo os meus agradecimentos.

João, leve o reconhecimento do povo de Minas Gerais, que, por esse requerimento apresentado pelo Deputado Arlen Santiago, manifestou esta homenagem e reconhecimento pelos 50 anos de bons serviços prestados. Esperamos que, muito mais que os 40 mil alunos que se formaram e estão trabalhando nos vários cantos de Minas e do Brasil, a Unimontes tenha muitos outros 50 anos e muito mais que 40 mil formandos e profissionais na educação e na cultura, em suas profissões, espalhados pelo Norte de Minas, por Minas e por todo o Brasil.

Unimontes, parabéns pelos 50 anos dessa bela existência. Muito obrigado.

Para marcar esta noite, em nome do Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Dinis Pinheiro, passo às mãos do Reitor da Unimontes um livro elaborado pela nossa Casa sobre as cidades históricas mineiras, em uma edição especial, como lembrança desta noite memorável de homenagem aos 50 anos da Unimontes.

Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para a especial de segunda-feira, dia 21, às 20 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.

ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 15/5/2012

Às 9h41min, comparecem na Sala das Comissões a Deputada Maria Tereza Lara e os Deputados João Leite, Dalmo Ribeiro Silva e Sargento Rodrigues, membros da supracitada Comissão. Está presente, também, o Deputado Antônio Carlos Arantes. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado João Leite, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Sargento Rodrigues, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a debater os constantes roubos a caixas eletrônicos nas agências bancárias, a apreciar a matéria constante na pauta e a discutir e votar proposições da Comissão e comunica o recebimento da seguinte correspondência: ofícios da Sra. Rosani Aparecida Souza Lopes, Presidente do Conselho Municipal de Defesa Social de Sete Lagoas, solicitando reunião com esta Comissão para relatar a situação em que se encontra o Município e as 11 cidades que pertencem a região; e dos Srs. Luiz Carlos Rezende e Santos, Juiz de Direito Coordenador Executivo do Projeto Novos Rumos, encaminhando o termo de reunião relativo à visita realizada à Penitenciária Nelson Hungria, na Comarca de Contagem, no último dia 12 de março, para conhecimento e providências necessárias, e Deputado Estadual Romel Anízio, encaminhando sugestão para que esta Comissão convide o Major PM Oliveiros para expor sobre o combate à violência no campo, devido a sua exitosa experiência nessa área. O Presidente acusa o recebimento das seguintes proposições, para as quais designou os relatores citados a seguir: Projeto de Lei nºs



2.042/2011, no 1º turno (Deputado Sargento Rodrigues); 1.058/2011, em 1º turno e 1.545/2011, em 2º turno (Deputado Dalmo Ribeiro Silva). Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Submetido a votação, é aprovado o Requerimento nº 3.010/2012. Registra-se a presença do Deputado Célio Moreira. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados requerimentos da Deputada Maria Tereza Lara (2) em que solicita sejam encaminhados à Secretaria de Estado de Defesa Social, ao Comando da Polícia Militar, à Chefia de Polícia Civil, e aos Comandos das Guardas Municipais de Belo Horizonte, Contagem e Betim pedidos de providências para a criação de uma comissão de estudos visando à integração dos protocolos operacionais de cada uma dessas corporações e a viabilização de um sistema de Registro de Ocorrências de Defesa Social unificado e compartilhado, com a participação do Sindguardas; sejam encaminhados ao Governador do Estado e ao Prefeito Municipal de Belo Horizonte pedidos de providências para que estudem a possibilidade de a Capital ser beneficiada por um projeto-piloto de prevenção à criminalidade e de atuação conjunta da Polícia Militar e da Guarda Municipal de Belo Horizonte, inclusive com a viabilização de um sistema de Red's compartilhado; do Deputado Dalmo Ribeiro Silva (2), em que solicita seja encaminhado ao Comandante-Geral da PMMG pedido de providências para aumentar o número do efetivo policial na Cia. sediada no Município de Cambuí, devido aos óbices do policiamento ostensivo, conforme dados da PMMG; seja realizada reunião de audiência pública no Município de Cambuí para debater as questões de segurança pública na Comarca, em razão do alto índice de criminalidade na região; do Deputado Luiz Carlos Miranda (5) em que solicita seja realizada visita ao Secretário de Defesa Social, para discutir a situação da segurança pública nos municípios componentes da 2ª Delegacia Regional da Polícia Civil de Minas Gerais, tais como efetivo das forças policiais e viaturas, bem como a instalação de um Posto de Perícia Integrada; seja encaminhado ao Secretário de Defesa Social pedido de providências para a imediata assunção da Cadeia Pública de Guanhães pela Subsecretaria de Administração Prisional, possibilitando assim a liberação de vários servidores para o policiamento ostensivo; seja encaminhado ao Secretário de Saúde pedido de providências para a liberação do Samu no Município de Guanhães, em virtude da precariedade do socorro às vítimas de acidentes na região, principalmente na MG 120; seja encaminhado ao Secretário de Defesa Social pedido de providências para a recomposição dos efetivos das polícias militar e civil no Município de Guanhães, bem como a melhoria da infraestrutura dessas forças policiais; seja encaminhado ao Corpo de Bombeiros Militar pedido de providências para instalar uma fração do Corpo de Bombeiros no Município de Guanhães com o intuito de atender os 33 municípios da região, que possui uma população aproximada de 300 mil pessoas; dos Deputados João Leite e Luiz Carlos Miranda em que solicitam sejam encaminhados à Secretaria de Estado de Defesa Social, à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana, ao Comandante-Geral da Polícia Militar, ao Chefe da Polícia Civil e aos Prefeitos e Presidentes de Câmaras dos Municípios da Microrregião de Guanhães, para conhecimento, as notas taquigráficas da 7ª Reunião Extraordinária desta Comissão, que discutiu as condições precárias em que se encontram a infraestrutura da segurança pública e o efetivo da Polícia Militar no Município; do Deputado Antônio Carlos Arantes em que solicita seja convidado a participar desta reunião o Sr. Alfredo Alves de Oliveira Melo, Diretor de Supervisão e Normas do Sicoob Central Cecremge, representando seu Presidente, Dr. Luiz Gonzaga. Logo após, é rejeitado o requerimento do Deputado Délio Malheiros em que solicita seja formulado apelo à Secretaria de Estado de Defesa Social para que agilize a utilização da internet para fins de registro de ocorrências policiais. A Presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir os Srs. Major PM Jorge Vieira da Rocha, Subdiretor de Apoio Operacional, representando o Cel. PM Márcio Martins Sant'Ana, Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais; Capitão PM Harley Wallace Moreira, Chefe da Seção de Apoio ao Emprego Operacional – Daop -, Márcio Simões Nabak, Chefe do Departamento de Investigação de Crimes contra o Patrimônio - DICCP -, representando Cylton Brandão da Matta, Chefe da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais; Alexandre Chaves de Andrade, Delegado de Polícia Federal, representando Fernando Durán Poch, Superintendente Regional da Polícia Federal; Joaquim José Miranda Júnior, Promotor de Justiça e Coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias Criminais, da Execução Penal e do Juri; Thiago de Lima Machado, Delegado de Polícia Civil; Vicente Ferreira Guilherme, Delegado Chefe do Departamento Estadual de Operações – Deoesp -, Eber Alexandre de Oliveira, Investigador de Polícia Civil; Alfredo Alves de Oliveira Melo, Diretor de Supervisão e Normas do Sicoob Central Credemge, que são convidados a tomar assento à mesa. A Presidência concede a palavra ao Deputado Sargento Rodrigues, autor do requerimento que deu origem ao debate, para suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta nas notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 16 de maio de 2012.

João Leite, Presidente - Maria Tereza Lara - Sargento Rodrigues - Dalmo Ribeiro Silva.

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO ESPECIAL PARA O ENFRENTAMENTO DO CRACK, EM 15/5/2012

Às 15h39min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Paulo Lamac e Vanderlei Miranda, membros da supracitada Comissão. Está presente também o Deputado Adelmo Carneiro Leão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Paulo Lamac, declara aberta a reunião, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, dá-a por aprovada e a subscreve. A Presidência informa que a reunião se destina a discutir a reinserção social do usuário de droga e a atenção à família, e comunica o recebimento da seguinte correspondência: ofício do Deputado André Quintão, Presidente da Comissão de Participação Popular, encaminhado as propostas oriundas da Proposta de Ação Legislativa nº 1.669/2012, do Parlamento Jovem Minas 2011, com a temática “Drogas: como prevenir”. A Presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir as Sras. Ana Regina Machado, Mestre em Saúde Pública da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais; Ana Luíza César Viana, Superintendente Técnica Adjunta da Terra da Sobriedade, representando o Sr. Ronaldo Guilherme Viteli Viana, Superintendente Técnico da Terra da Sobriedade; Camila Grissi



Pimenta, Defensora Pública do Estado; e Rosimeire Aparecida da Silva, Coordenadora de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde; os Srs. Paulo César Amaral, psicoterapeuta, consultor em dependência e codependência Química, representando o Sr. Luiz Carlos Rossini, Vice-Presidente da Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas; João Francisco de Souza Duarte, Coordenador Regional do Grupo Amor Exigente; e o Cap. PM. Hudson Ferraz, da Diretoria de Apoio Operacional da PMMG, que são convidados a tomar assento à mesa. A Presidência tece suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta nas notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 17 de maio de 2012.

Paulo Lamac, Presidente – Tadeu Martins Leite.

ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CULTURA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 16/5/2012

Às 15h13min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Elismar Prado, Célio Moreira e Fred Costa (substituindo, respectivamente, o Deputado Carlos Mosconi e a Deputada Luzia Ferreira, pelo BTR), membros da supracitada Comissão. Estão presentes, também, a Deputada Maria Tereza Lara e os Deputados Alencar da Silveira Jr, Sargento Rodrigues, Inácio Franco, Duarte Bechir, Duilio de Castro, Fabiano Tolentino e Tadeu Martins Leite. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Elismar Prado, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Célio Moreira, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta, a discutir e votar proposições da Comissão e a debater a taxa de segurança pública, devida pela prestação do serviço de segurança pública para a realização de eventos no Estado, bem como o comportamento de policiais civis nesses eventos. O Presidente acusa o recebimento das seguintes proposições, cuja relatoria avocou a si: em turno único, Projetos de Lei nºs 2.527 e 2.776/2011. Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Após discussão e votação, são aprovados, em turno único, cada um por sua vez, os Projetos de Lei nºs 2.508/2011 e 3.014/2012, que receberam parecer por sua aprovação. Submetido a votação, é aprovado o Requerimento nº 2.972/2012. Submetido a discussão e votação, é aprovado o Parecer de Redação Final do Projeto de Lei nº 56/2011. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. O Presidente recebe requerimento do Deputado Fred Costa em que solicita seja realizada reunião de audiência pública com a finalidade de discutir a gratuidade do acesso a eventos culturais no Estado por músicos inscritos na Ordem dos Músicos de Minas Gerais. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados requerimentos do Deputado Elismar Prado (3) em que solicita seja encaminhado aos Prefeitos Municipais e aos Presidentes das Câmaras Municipais de Ituiutaba, de Araguari e de Patrocínio pedido de providências para que seja constituída, em cada Município, uma comissão com o intuito de implementar a Lei Federal nº 11.769, de 18/8/2008, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. É aprovado relatório de visita à Associação Comunitária da Vila Santana do Cafezal, realizada no dia 8/5/2012. Registra-se a presença da Deputada Luzia Ferreira. A Presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir os Srs. Paulo Roberto de Carvalho Silva, Assessor da Superintendência de Tributação da Secretaria de Estado de Fazenda, representando o Sr. Leonardo Maurício Colombini Lima, Secretário de Estado de Fazenda; Élder Gonçalo Monteiro Dangelo, Subcorregedor de Polícia Civil do Estado, representando o Sr. Cylton Brandão da Matta, Chefe dessa corporação; o Sr. Cap. PM Roberto Martins, representando o Cel. PM Márcio Martins Sant'ana, Comandante-Geral da Polícia Militar de Minas Gerais; o Cel. BM Matuzail Martins da Cruz, Diretor Institucional do Corpo de Bombeiros do Estado de Minas Gerais, representando o Cel. BM Sílvio Antonio de Oliveira Melo, Comandante-Geral dessa corporação; o Sr. Leonardo Dias Oliveira, Presidente da Associação Brasileira de Produtoras de Eventos; a Sra. Mônica Ribeiro Monteiro, Presidente da Associação Brasileira de Empresas de Eventos no Estado de Minas Gerais; os Srs. João Wellington Esteves, Presidente da João Wellington Promoções; Carlos Alberto D. R. Xaulim, Diretor da Cadoro Eventos; José Eder Leite, Presidente da Associação dos Sindicatos Rurais do Oeste Mineiro e Vice-Presidente da Faemg; e Irajá Ferreira Nogueira, Presidente do Sindicato Rural de Divinópolis, que são convidados a tomar assento à mesa. A Presidência concede a palavra ao Deputado Célio Moreira, autor do requerimento que deu origem ao debate, para suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. A Presidência retoma os trabalhos ordinários da reunião e, cumprida a finalidade desta, agradece a presença dos parlamentares, dos convidados e dos demais participantes, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 17 de maio de 2012.

Elismar Prado, Presidente.

**ORDENS DO DIA****ORDEM DO DIA DA 37ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE EM 22/5/2012****1ª Parte****1ª Fase (Expediente)****(das 14 horas às 14h15min)**

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)**(das 14h15min às 15h15min)**

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)**1ª Fase****(das 15h15min às 16h15min)**

Comunicações da Presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

Votação do Requerimento nº 1.129/2011, do Deputado Sebastião Costa, que solicita a inserção nos anais da Casa de matéria veiculada no jornal "Estado de Minas" de 28/5/2011, intitulada "Renegociação Necessária", do Deputado Federal Eduardo Azeredo. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 1.269/2011, da Comissão de Defesa do Consumidor, que solicita seja encaminhado ao Ministério Público pedido de informações sobre o andamento das investigações sobre a presença de pó de metal em pacotes de açúcar comercializados em algumas cidades do Estado. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 1.291/2011, da Comissão de Direitos Humanos, que solicita seja encaminhado à Cemig pedido de informações sobre o acidente ocorrido em dezembro de 2009 no Município de Nanuque, em que uma criança de 8 anos teve seu corpo queimado por substâncias químicas em área pertencente a essa empresa. Solicita, ainda, que a Cemig informe se houve assistência ou algum tipo de indenização à criança e sua família. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 1.313/2011, da Comissão de Turismo, que solicita seja encaminhado à Secretaria Extraordinária da Copa do Mundo pedido de informações sobre os trâmites para a pré-seleção das subseções da Copa no Estado, de forma a permitir ações de articulação com os Municípios interessados em pleitear a candidatura a "base camps". A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 1.321/2011, da Comissão de Esporte, que solicita seja encaminhado à Secretaria de Educação pedido de informações sobre o número de quadras poliesportivas e equipamentos esportivos existentes nas escolas públicas estaduais, indicando o endereço da unidade, a situação física dos referidos equipamentos e os eventuais projetos de recuperação, construção ou instalação. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Votação do Requerimento nº 1.330/2011, do Deputado Celinho do Sintrocél, que solicita seja inserido nos anais da Casa o artigo "Humanismo Transigente", da historiadora Lucília de Almeida Neves Delgado, publicado no jornal "Estado de Minas" de 6/8/2011. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 1.342/2011, da Comissão de Segurança Pública, que solicita seja encaminhado à Secretaria de Defesa Social pedido de informações sobre o tempo médio de permanência das viaturas da Polícia Militar nas delegacias, a classificação das ocorrências por tipo penal, as ocorrências encerradas pelos Centros de Operações - Copoms - por falta de viaturas, o tempo médio de espera pelos Copoms para despacho de viatura, bem como outras informações que auxiliem no diagnóstico de situações relacionadas com denúncias feitas a essa Comissão. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

2ª Fase**(das 16h15min às 18 horas)**

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 3.060/2012, do Governador do Estado, que altera a Lei nº 19.969, de 26/12/2011, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES - e dá outras providências. (Urgência.) A Comissão de Justiça concluiu pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresentou. A Comissão de Fiscalização Financeira opinou pela aprovação do projeto, com a Emenda nº 1, da Comissão de Justiça. Emendado em Plenário, voltou o projeto à Comissão de Fiscalização Financeira, que opina pela rejeição das Emendas 2 e 3.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 3.061/2012, do Governador do Estado, que altera a Lei nº 19.960, de 23 de dezembro de 2011, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID - e dá outras providências. (Urgência.) A Comissão de Justiça concluiu pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresentou. A Comissão de Fiscalização Financeira opinou pela aprovação do projeto, com a Emenda nº 1, da Comissão de Justiça. Emendado em Plenário, voltou o projeto à Comissão de Fiscalização Financeira, que opina pela rejeição da Emenda 2.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 3.062/2012, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a Corporação Andina de Fomento - CAF - e dá outras providências. (Urgência.) A Comissão de Justiça concluiu pela constitucionalidade do projeto com as Emendas nºs 1 e 2, que apresentou. A Comissão de Fiscalização Financeira



opinou pela aprovação do projeto com as Emendas nºs 1 e 2, da Comissão de Justiça. Emendado em Plenário, voltou o projeto à Comissão de Fiscalização Financeira, que opina pela rejeição da Emenda 3.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 19/2011, do Deputado Gustavo Valadares, que altera a Lei Complementar nº 89, de 12/1/2006, que dispõe sobre a Região Metropolitana de Belo Horizonte. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Assuntos Municipais opina pela aprovação do projeto.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.915/2012, do Governador do Estado, que altera a Lei nº 19.552, de 4/8/2011, que autoriza o Poder Executivo a doar à Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras - o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 13/2011, do Deputado Anselmo José Domingos, que altera a composição do Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitano, mediante alteração da Lei Complementar nº 89, de 12/1/2006. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Assuntos Municipais opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, da Comissão de Justiça, e com as Emendas nºs 2 e 3, que apresenta.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.667/2011, do Deputado Dinis Pinheiro, que altera dispositivos da Lei nº 11.963, de 30/10/95, que autoriza o Poder Executivo a doar imóvel ao Município de Santa Cruz do Escalvado. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.523/2011, do Deputado Zé Maia, que dispõe sobre a desafetação de bem público e autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Delfinópolis o trecho que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 767/2011, do Deputado Wander Borges, que institui a política estadual para a população em situação de rua. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. As Comissões do Trabalho e de Fiscalização Financeira opinam pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, apresentado pela Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.781/2012, do Governador do Estado, que institui o Fundo Estadual de Café – Fecafé. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com as Emendas nºs 1 a 7, que apresenta. A Comissão de Política Agropecuária opina pela aprovação do projeto com as Emendas nºs 1 a 7, da Comissão de Justiça, e com as Emendas nºs 8 a 14, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta, e pela rejeição das Emendas nºs 11 e 12, da Comissão de Política Agropecuária.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.784/2012, do Governador do Estado, que autoriza a Fundação Rural Mineira - Ruralminas - a doar ao Município de Matias Cardoso o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.916/2012, do Governador do Estado, que altera dispositivos da Lei nº 17.701, de 4/8/2008. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.917/2012, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Cataguases o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.918/2012, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Cataguases o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.919/2012, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Cataguases o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.958/2012, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Couto de Magalhães de Minas o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.959/2012, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Cataguases o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.960/2012, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Cataguases o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.961/2012, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Cataguases o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

ORDEM DO DIA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9H30MIN DO DIA 22/5/2012**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 728/2011, do Deputado João Leite.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimentos nºs 3.045, 3.046 e 3.047/2012, dos Deputados Anselmo José Domingos e Célio Moreira.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 22/5/2012**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 1.799/2011, do Deputado Zé Maia.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E DO CONTRIBUINTE NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 22/5/2012**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimentos nºs 3.026, 3.027 e 3.028/2012, do Deputado Elismar Prado.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 22/5/2012**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 1.022/2011, do Deputado Leonardo Moreira; 1.056/2011, do Deputado Dinis Pinheiro; 1.180 e 1.182/2011, do Deputado Leonardo Moreira; 1.213/2011, do Deputado Gustavo Valadares; 1.560/2011, do Deputado Fred Costa; 1.899/2011, do Deputado Carlin Moura; 2.482/2011, do Deputado Paulo Lamac; 2.805/2012, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva; 2.897/2012, do Deputado Anselmo José Domingos; 2.941/2012, do Deputado Marques Abreu; 3.005/2012, do Deputado Elismar Prado; 3.034/2012, do Deputado Duarte Bechir; 3.079/2012, do Deputado Leonardo Moreira; 3.122/2012, do Deputado Dilzon Melo; 3.123 e 3.124/2012, do Deputado Duarte Bechir; e 3.130/2012, do Deputado Doutor Wilson Batista.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 2.722/2011, do Deputado Anselmo José Domingos; 2.911/2012, do Deputado Bosco; 3.030/2012, do Deputado Gustavo Perrella; 3.108/2012, do Deputado Fred Costa; 3.126/2012, do Deputado Antônio Carlos Arantes; e 3.127/2012, do Deputado Doutor Viana.

Discussão e votação de proposições da Comissão.



ORDEM DO DIA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TURISMO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E COOPERATIVISMO NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10H30MIN DO DIA 22/5/2012

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimentos nºs 2.984/2012, do Deputado Bosco, e 2.999/2012, do Deputado Neider Moreira.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 22/5/2012

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 3.086/2012, do Governador do Estado.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 22/5/2012

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 2.382/2011, do Deputado Célio Moreira.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 22/5/2012

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projeto de Lei nº 2.866/2012, do Deputado Gilberto Abramo.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO ESPECIAL DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, A REALIZAR-SE ÀS 16 HORAS DO DIA 22/5/2012

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE REDAÇÃO NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 23/5/2012

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.



2ª Parte (Ordem do Dia)

Finalidade: discutir e votar pareceres em fase de redação final.

Discussão e votação de proposições da Comissão.



EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Assembleia Legislativa

O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reunião extraordinária da Assembleia para as 20 horas do dia 22/5/2012, destinada, na 1ª Parte, à leitura e à aprovação da ata da reunião anterior; na 2ª Parte, na 1ª Fase, à apreciação dos seguintes requerimentos: Requerimentos nºs 1.129/2011, do Deputado Sebastião Costa, que solicita a inserção nos anais da Casa de matéria veiculada no jornal "Estado de Minas" de 28/5/2011, intitulada "Renegociação Necessária", do Deputado Federal Eduardo Azeredo; 1.269/2011, da Comissão de Defesa do Consumidor, que solicita seja encaminhado ao Ministério Público pedido de informações sobre o andamento das investigações sobre a presença de pó de metal em pacotes de açúcar comercializados em algumas cidades do Estado; 1.291/2011, da Comissão de Direitos Humanos, que solicita seja encaminhado à Cemig pedido de informações sobre o acidente ocorrido em dezembro de 2009 no Município de Nanuque, em que uma criança de 8 anos teve seu corpo queimado por substâncias químicas em área pertencente a essa empresa, e ainda que a Cemig informe se houve assistência ou algum tipo de indenização à criança e à sua família; 1.313/2011, da Comissão de Turismo, Indústria, que solicita seja encaminhado à Secretaria Extraordinária da Copa do Mundo pedido de informações sobre os trâmites para a pré-seleção das subseções da Copa no Estado, de forma a permitir ações de articulação com os Municípios interessados em pleitear a candidatura a "base camps"; 1.321/2011, da Comissão de Esporte, que solicita seja encaminhado à Secretaria de Educação pedido de informações sobre o número de quadras poliesportivas e equipamentos esportivos existentes nas escolas públicas estaduais, indicando o endereço da unidade, a situação física dos referidos equipamentos e os eventuais projetos de recuperação, construção ou instalação; 1.330/2011, do Deputado Celinho do Sinttrocel, que solicita seja inserido nos anais da Casa o artigo "Humanismo Transigente", da historiadora Lucília de Almeida Neves Delgado, publicado no jornal "Estado de Minas" de 6/8/2011; e 1.342/2011, da Comissão de Segurança Pública, que solicita seja encaminhado à Secretaria de Defesa Social pedido de informações sobre o tempo médio de permanência das viaturas da Polícia Militar nas delegacias, a classificação das ocorrências por tipo penal, as ocorrências encerradas pelos Centros de Operações - Copoms - por falta de viaturas, o tempo médio de espera pelos Copoms para despacho de viatura, bem como outras informações que auxiliem no diagnóstico de situações relacionadas a denúncias feitas a essa Comissão; e na 2ª Fase, à apreciação dos Projetos de Lei Complementar nºs 13/2011, do Deputado Anselmo José Domingos, que altera a composição do Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitano, mediante alteração da Lei Complementar nº 89, de 12/1/2006; e 19/2011, do Deputado Gustavo Valadares, que altera a Lei Complementar nº 89, de 12/1/2006, que dispõe sobre a Região Metropolitana de Belo Horizonte; dos Projetos de Lei nºs 767/2011, do Deputado Wander Borges, que institui a política estadual para a população em situação de rua; 1.667/2011, do Deputado Dinis Pinheiro, que altera dispositivos da Lei nº 11.963, de 30/10/95, que autoriza o Poder Executivo a doar imóvel ao Município de Santa Cruz do Escalvado; 2.523/2011, do Deputado Zé Maia, que dispõe sobre a desafetação de bem público e autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Delfinópolis o trecho que especifica; 2.781/2012, do Governador do Estado, que institui o Fundo Estadual de Café - Fecafé -; 2.784/2012, do Governador do Estado, que autoriza a Fundação Rural Mineira - Ruralminas - a doar ao Município de Matias Cardoso o imóvel que especifica; 2.915/2012, do Governador do Estado, que altera a Lei nº 19.552, de 4/8/2011, que autoriza o Poder Executivo a doar à Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras - o imóvel que especifica; 2.916/2012, do Governador do Estado, que altera dispositivos da Lei nº 17.701, de 4/8/2008; 2.917/2012, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Cataguases o imóvel que especifica; 2.918/2012, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Cataguases o imóvel que especifica; 2.919/2012, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Cataguases o imóvel que especifica; 2.958/2012, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Couto de Magalhães de Minas o imóvel que especifica; 2.959/2012, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Cataguases o imóvel que especifica; 2.960/2012, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Cataguases o imóvel que especifica; 2.961/2012, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Cataguases o imóvel que especifica; 3.060/2012, do Governador do Estado, que altera a Lei nº 19.969, de 26/12/2011, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES - e dá outras providências; 3.061/2012, do Governador do Estado, que altera a Lei nº 19.960, de 23/12/2011, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID - e dá outras providências; e 3.062/2012, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a Corporação Andina de Fomento - CAF - e dá outras providências; e a discussão e votação de pareceres de redação final.

Palácio da Inconfidência, 21 de maio de 2012.

Dinis Pinheiro, Presidente.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Direitos Humanos

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Paulo Lamac, Duarte Bechir, Luiz Carlos Miranda e Rômulo Viegas, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 22/5/2012, às 14 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir em audiência pública com a presença de convidados denúncias de agressão ocorrida na Praça Floriano Peixoto, nesta Capital, em 22/4/2012, e de discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 21 de maio de 2012.

Durval Ângelo, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Pompílio Canavez, Glaycon Franco, João Leite e Sebastião Costa, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 22/5/2012, às 15 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de votar, em turno único, o Requerimento nº 2.958/2012, do Deputado Doutor Viana, os Requerimentos nsº 2.986 a 2.989/2012, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva, e o Requerimento nº 3.000/2012, do Deputado Luiz Henrique, e de discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 21 de maio de 2012.

Almir Paraca, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Saúde

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Hely Tarquínio, Adelmo Carneiro Leão, Doutor Wilson Batista e Neider Moreira, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 23/5/2012, às 10 horas, no Município de Uberaba, com a presença de convidados, com a finalidade de apresentação da campanha Assine + Saúde, que tem por objetivo a coleta de assinaturas para apresentação de projeto de lei de iniciativa popular propondo o investimento de 10% da receita corrente bruta da União na saúde pública, e de discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 21 de maio de 2012.

Carlos Mosconi, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão Especial para Emitir Parecer sobre a Proposta de Emenda à Constituição nº 32/2012

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Bruno Siqueira, André Quintão, Délio Malheiros e Neider Moreira, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 23/5/2012, às 14h15min, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar o Parecer para o 1º Turno da Proposta de Emenda à Constituição nº 32/2012, do Deputado Délio Malheiros e outros; e de discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 21 de maio de 2012.

Luzia Ferreira, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Saúde

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Hely Tarquínio, Adelmo Carneiro Leão, Doutor Wilson Batista e Neider Moreira, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 24/5/2012, às 10 horas, no Município de Montes Claros, com a presença de convidados, com a finalidade de apresentação da campanha Assine + Saúde, que tem por objetivo a coleta de assinaturas para apresentação de projeto de lei de iniciativa popular propondo o investimento de 10% da receita corrente bruta da União na saúde pública, e de discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 21 de maio de 2012.

Carlos Mosconi, Presidente.



PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

36ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA

Discursos Proferidos em 16/5/2012

O Deputado Hely Tarquínio - Sr. Presidente e Deputados, é com muito prazer que volto hoje a esta tribuna para ler a publicação de um artigo do "Jornal do Brasil" que fala sobre o nosso ex-Presidente Fernando Henrique, que receberá um prêmio da Biblioteca do

Congresso dos Estados Unidos. Considero um preito de toda a nação brasileira, que precisa prestar-lhe uma homenagem nesta hora, com aquele sentimento mais sagrado do ser humano, que é a gratidão. Ele foi o nosso grande timoneiro de 1995 a 2002, um verdadeiro João Batista e precursor dessa democracia tão praticada hoje no Brasil, em que pesem as grandes diferenças. Ele pensou nisso tudo. Por isso mesmo, num espaço internacional, onde se faz a análise daquelas pessoas que contribuíram para o progresso da humanidade, encontra-se Fernando Henrique como o oitavo laureado. Aliás, num espaço tão dileto e diferenciado, onde há cabeças pensantes do mundo político, da sociologia e da antropologia e aqueles que pensam na síntese maior, que é a política, no intuito de conformar as diferenças de língua, raça e estratos sociais, acima de nações e de qualquer tipo de diferença. O objetivo é promover a paz na humanidade por meio dos governos que têm também de debruçar-se sobre esse assunto e sabem das mazelas, das dificuldades para se conhecer a natureza humana e, ao mesmo tempo, buscar um estudo profundo sobre a existência humana e toda a trajetória do ser humano como se faz na Sorbonne, na França, que é o verdadeiro berço da civilização, na Escola de Frankfurt, e na escola dos empiristas ingleses, que são multifacetadas para dar vida e buscar a luz para uma convivência pacífica da humanidade, sobretudo com dignidade.

Aliás, a dignidade é a síntese de tudo isto: igualdade, oportunidade, liberdade e fraternidade, sem humilhar o outro ser humano. Essa foi a busca de Fernando Henrique quando Presidente, no intuito de dar ao Brasil um rumo e uma luz. Todos sabem que a economia brasileira estava “na banguela”. Na verdade, ele conseguiu controlar a inflação e buscar as soluções de infraestrutura para o Brasil começar a ter um norte, a fim de que houvesse menos sofrimento e mais felicidade do ser humano, conformando todas as diferenças, inspirado sobretudo na Constituição de 1988. Portanto, ele viabilizou isso.

Por isso tudo, depois tornaremos a tecer algum comentário. Leremos agora o artigo porque, conforme foi solicitado, é preciso que conste nos anais da Casa. É uma homenagem de Minas Gerais e deste Parlamento ao nosso grande Fernando Henrique. Tenho a honra de interpretar esse sentimento nesta hora. O artigo diz o seguinte. (- Lê:)

“Fernando Henrique receberá prêmio da Biblioteca do Congresso, nos Estados Unidos. O ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso receberá do Diretor da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, James H. Billington, o Prêmio John W. Kluge de 2012 pela realização de estudos da humanidade. O líder tucano será laureado por sua contribuição nos estudos sobre a política e economia da América Latina, estudando as estruturas sociais do governo, das relações da economia e de raças no Brasil. Como reconhecimento, Fernando Henrique Cardoso receberá um prêmio de US\$1.000.000,00.

A Biblioteca irá entregar o Prêmio Kluge a Fernando Henrique em 10 de julho, no prédio Thomas Jefferson, em Washington, Estados Unidos. O sociólogo é o primeiro a receber o prêmio por trabalho nos campos da sociologia, ciência política e economia. FHC é o 8º reconhecido pelo Prêmio Kluge, que homenageia e celebra o trabalho de mais alta qualidade e de maior impacto nas áreas que estão à frente do entendimento da experiência humana. O ex-Presidente escreveu e é coautor de mais de 23 livros e 116 artigos acadêmicos, com versões produzidas que abrangem, cada vez mais, um público maior.

“O ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso tem sido um moderno modelo que combina estudo profundo com respeito pela evidência empírica” - com respeito pela fisionomia dos fatos, sem o método científico, mas ele aplicou também esse método com profundidade, para fazer as suas interpretações e os seus trabalhos. “Sua aspiração fundamental é procurar a verdade sobre a sociedade, pois pode ser melhor determinada, enquanto se mantém aberta a revisitar conclusões como novas evidências, a partir de uma análise mais incisiva ou de novas realidades políticas e econômicas. A biblioteca tem o prazer de, por meio da generosidade do falecido John W. Kluge, ser capaz de reconhecer suas realizações, honrando-o com este prêmio”, disse Billington.

O Prêmio Kluge é concedido pela realização de vida, nos campos humanísticos e das ciências sociais que não estão inclusos no Prêmio Nobel, mais notadamente história, filosofia, política, psicologia, antropologia, sociologia, estudos religiosos, linguística e crítica das artes e humanidade. O estudo da humanidade é parte fundamental da academia, mas não é um estudo praticado apenas em instituições acadêmicas. O destinatário do prêmio pode contribuir em campos como mídia, artes cênicas ou literárias, além de intuições de serviço público. Visão e entendimento únicos também são desenvolvidos nessas áreas. Os vencedores devem ganhar distinção incomum em uma determinada área, e o corpo de seu trabalho deve demonstrar crescimento em maturidade e alcance durante um longo período de tempo” - é o que ele plantou para o Brasil - “e deve, ainda, afetar expectativas e visão em outras áreas de estudo e esferas da vida. O trabalho do premiado deve exemplificar valores e jeitos de pensar que tenham significado para os estudantes em uma variedade de campos, para aqueles envolvidos em assuntos públicos e para o leigo médio.” É o pensamento complexo aplicado à situação contemporânea.

“O prêmio é administrado pelo Centro Kluge na Livraria do Congresso. O centro foi criado em 2000 para promover um relacionamento mutuamente enriquecedor entre o mundo das ideias e o mundo da ação” - é o que Fernando Henrique fez - “entre estudiosos e líderes políticos. O centro atrai para Washington ilustres figuras do mundo dos estudos - ambos muito sênior e muito júnior -, facilita o acesso à notável coleção de conhecimento da Biblioteca e envolve-os em conversação com o Congresso dos EUA e outras figuras públicas. Palestras e outros eventos acadêmicos contribuem para uma comunidade vibrante e enriquece a vida intelectual de Washington.

O prêmio Kluge já foi entregue a Leszek Kolakowski (2003); Jaroslav Pelikan e Paul Ricoeur (2004); John Hope Franklin e Yu Ying-Shih (2006); Peter Lamont Brown e Romila Thapar (2008).” E agora esse prêmio será entregue ao nosso grande Fernando Henrique.

Gostaria de dizer a vocês que houve muitas críticas, algumas vezes, e isso é natural no pluripartidarismo em que convivemos. Há aspectos partidários e ideológicos. Mas o que é mais importante nessa homenagem é que esse estudo é feito sem visão partidária e por pessoas que entregam suas vidas a laboratórios sociológicos para interpretar, para serem hermeneutas da sociedade. E Fernando Henrique é um verdadeiro hermeneuta da humanidade, que é aquele que interpreta como a vida pode ser melhor, como ela pode gerar paz, como entender o ser humano nas suas ações, às vezes, motivadas pelos instintos, que só trazem guerra. E ele foi um Presidente que se preocupou com a paz entre as pessoas.



A Constituição de 88 foi o grande salto que demos. Antes, tivemos o Juscelino Kubitschek, que foi o grande timoneiro de Minas Gerais, do Brasil, em busca do progresso - e devemos reconhecer isso plenamente. Depois, passamos por um período escuro da ditadura militar. Quando começamos a caminhar rumo à transição, uma luz acendeu-se no fim do túnel, e, depois, em 1988, conseguimos finalmente fazer uma nova Constituição, que é uma promessa de vida. Cabe a nós, parlamentares, e ao Executivo aperfeiçoá-la e adaptá-la à situação de vida de todos nós, brasileiros, cada dia mais. E foi o que o Fernando Henrique tentou fazer e fez muito bem, de 1995 a 2002, com as limitações naturais, as dificuldades múltiplas e as diferenças gritantes dos partidanismos políticos, saindo de uma ditadura e, depois, tendo de acomodar vários partidos. E conseguiu tirar o Brasil da inflação. Assim, o País começou serenamente o seu progresso.

Fernando Henrique, sim, preparou o terreno e implantou, do ponto de vista formal, as leis mais importantes, como a Lei de Responsabilidade Fiscal e as agências de regulação, que até hoje não funcionam bem – sabemos disso. E há outra legislação bastante avançada para acomodar todas essas diferenças, para combater a corrupção que está predominante e prevalente. Mas tudo isso ele plantou, do ponto de vista formal. A materialização dessas ações tem acontecido ao longo dos governos que se sucederam. O Lula tem grande mérito com a campanha contra a fome. Cada Presidente tem sua visão específica. Depois entrou a nossa querida Presidente Dilma, que tem se destacado também pela hombridade, coragem e sabedoria ao enfrentar essa dificuldade, que é a repercussão no Brasil da crise do mercado europeu. Estamos vivendo uma situação difícil, em que o mercado manda nos governos, mas estes não mandam nos mercados.

Isso é uma situação atual, contemporânea e da qual devemos fazer um estudo profundo, como Fernando Henrique fez na Sorbonne junto com outras pessoas. Cito escola de francês, pois há uma escola na Alemanha, em Frankfurt, desde 1924, em que os pensadores pensam no bem da humanidade e como colocaremos na legislação regras, normas para melhorar a convivência das pessoas, buscar a felicidade e, quem sabe, menos sofrimento. Aqueles que pensam nisso, os pensadores, formam um verdadeiro exército, uma verdadeira escola pensando nas humanidades.

Por isso mesmo Fernando Henrique hoje é laureado e recebe esse grande prêmio por essas ações. Isso não é um elogio falso. Fazemos apologia do governo Fernando Henrique naquilo que ele conseguiu plantar, e que não há como contestar, porque devemos ter uma sequência de governo e laurear todos eles, como Fernando Henrique, Lula e Dilma. Devemos deixar as diferenças partidárias e realmente fazer justiça àqueles que merecem.

Mais uma vez queria dizer que ele enfrentou todo esse tecido social difícil do Brasil, com todos os matizes de diferenças na sociologia. Ele faz a arqueologia do ser humano, busca isso lá nos primórdios do mundo, ainda quando o homem era caçador, e a mulher cuidava da lavoura, pois, primeiramente, ele cuidava apenas da caça, matando os animais para se alimentar. Estamos ainda num modelo preditivo social de mercado tão grande que devemos buscar um norte neste Parlamento. Precisamos conciliar as ideias com as ações. O pensamento deve ser seguido pelas ações. Só assim construiremos uma Minas Gerais mais forte. Temos, sim, conciliado as ideias, os bons projetos e cultivamos a Constituição no governo Aécio Neves durante oito anos, haja vista o Processo hoje em 224 Municípios, completando o que São Paulo fez há 30 anos. Agora, todos os nossos Municípios estão ligados por asfalto, trazendo melhorias na saúde, na educação e na moradia. E isso é dignidade. Os indicadores sociais, na sua síntese, constituem a dignidade do homem vivendo na busca da paz, reconhecendo as diferenças e vencendo a natureza humana tão difícil de ser controlada, porque ainda temos muitos automatismos da escala zoológica. Entretanto, devemos privilegiar e fazer a síntese da religião com a ciência. Não podemos fazer diferença disso. Tudo está inspirado na unidade perfeita que é Deus. Então, não devemos fazer essa diferença.

Às vezes, vejo muito nesta tribuna o PT, o PSDB discutirem de forma radical. Não! Devemos fazer essa síntese, compreender um ao outro, mas buscar o norte que é a dignidade do ser humano, daquele que mora nos 853 Municípios de Minas Gerais. É o que o Governador Anastasia está buscando com os seus programas e os grandes projetos estruturadores. Ele foi, vamos dizer assim, o arquiteto determinado pelo ex-Governador Aécio Neves.

Agora, vamos aplaudir também a Presidente Dilma naquilo que está buscando de bem para o Brasil. A Dilma é uma grande Presidente, e não podemos ficar míopes nas ações que está buscando para o ser humano. Devemos ter o sentimento de paz. A harmonia não é possível somente na Bíblia, mas o Parlamento pode divergir com ideias claras e buscar a votação da maioria, pois aqui é o lugar de buscar essa votação. Quando a maioria vota, deve ser respeitada.

Sr. Presidente, termino minha fala agradecendo a deferência de me ter permitido falar, porque o Regimento Interno queria obstruir a minha fala, e dizer que queremos expressar o nosso sentimento de reconhecimento pelas ações do grande ex-Presidente Fernando Henrique, que será laureado no dia 10 de julho. É um grande orgulho para a nação brasileira. Muito obrigado.

O Deputado Luiz Henrique* – Sr. Presidente, Deputadas e Deputados, funcionários da Casa, público que nos assiste pela TV Assembleia. Gostaria de iniciar falando de uma pesquisa amplamente divulgada nesse fim de semana pela revista “Veja”, e que foi motivo de algumas falas no Plenário ontem. Trata-se de uma radiografia do ensino público brasileiro. Para nosso espanto, a pesquisa mostra que 57% dos alunos do ensino fundamental de países desenvolvidos têm um conhecimento básico para a série que ocupam, ao passo que no Brasil 77% dos alunos do ensino fundamental não detêm esse conhecimento básico exigido. Isso é motivo de preocupação para todos os brasileiros.

Por outro lado, no “ranking” das melhores escolas públicas brasileiras, entre as 10 primeiras colocadas, 7 estão em Minas Gerais. Isso é motivo de orgulho para nós, mineiros. Em São Gotardo, uma cidade com 10 mil habitantes que fica a pouco mais de 2 horas de Belo Horizonte, a Escola Afonso Pena Júnior obteve a primeira colocação. Deputado Bosco, Presidente da Comissão de Educação, essa escola está trabalhando com inovação tecnológica. Alunos do curso de ciência ganharam um prêmio nacional de robótica e vão representar o Brasil no México nos próximos dias. Alunos de química desenvolveram um estudo para retirar álcool da laranja, e essa pesquisa já está sendo aperfeiçoada pela Universidade de São Paulo.

Dentro desse “ranking”, em 4º lugar está uma escola pública de Capelinha, no Vale do Jequitinhonha. Parabéns ao Governador e a Secretária Ana Lúcia Gazzola por esse reconhecimento que as escolas mineiras estão tendo na vida nacional.

O Deputado Bosco (em aparte)* - Deputado Luiz Henrique, meu amigo e parceiro na Assembleia, obrigado pela oportunidade. Cumprimento-o por trazer à tribuna esse assunto tão importante a respeito da educação. Sabemos que os desafios são constantes, não só para Minas Gerais, mas para todo o País. Em especial, Minas Gerais tem feito sua parte, e com qualidade. Temos verificado nos últimos anos os avanços significativos na educação do nosso Estado. Na área tecnológica, temos grandes referências, como o BHTEC e o Cetec, e o Cefet, com nove unidades em Minas Gerais, formando jovens e preparando cidadãos para o presente e para o futuro. Temos tantos programas na área de avanço tecnológico e de pesquisa, e com as parcerias estabelecidas pelo governo do Estado e pelo Prof. Anastasia, Minas Gerais fará a diferença em relação aos outros Estados do País no que diz respeito ao desenvolvimento de novas tecnologias por meio de pesquisa. Precisamos disso, porque o Brasil cresceu muito.

Estamos hoje vivendo em um mundo globalizado, mas lamentavelmente ainda importamos muita tecnologia e exportamos muita matéria-prima. Precisamos agregar valor a essa matéria-prima que Minas Gerais exporta para inúmeros e inúmeros países. A maneira de conseguirmos isso é avançarmos na questão da educação, da ciência e da tecnologia.

Com relação ao ensino fundamental, V. Exa. fez referência a essa publicação que saiu na última “Veja”, a respeito da Prova Brasil. A “Veja” apresentou os 10 Municípios do País que se destacaram como referência, devido à excelência na educação do ensino fundamental, quando foram medidos o conhecimento dos alunos nos 5º e 9º anos. Dessas 10 cidades, meu prezado Luiz Henrique, 7 são de Minas Gerais, como São Tiago, Guaxupé, Itaú de Minas, Monte Santo, Capelinha, a que V. Exa. já se referiu, Elói Mendes e João Monlevade. Deputado, por iniciativa de meus pares da Comissão de Educação, com o apoio importante do Presidente Dinis Pinheiro e a aquiescência e assinatura dos nobres colegas, Deputadas e Deputados, realizaremos uma reunião especial, no próximo dia 29, em homenagem a essas escolas, a essas cidades, valorizando, de fato, esse avanço tão importante da educação de Minas Gerais. Cabem aqui os cumprimentos a nossa Secretária Ana Lúcia Gazzola e a toda sua equipe, a todos os professores e educadores do Estado, os grandes protagonistas e responsáveis por esse passo tão importante para a qualidade da educação em Minas Gerais.

Aproveito esta oportunidade, Deputado Luiz Henrique, já que não terei condições de fazer uso da tribuna nesta tarde, para registrar uma presença importante na Assembleia de Minas Gerais na tarde de hoje. Refiro-me ao nosso conterrâneo e amigo Dailsom Lettieri, Presidente do Araxá Esporte Clube, que veio aqui, Deputado, para trazer a este parlamentar uma faixa de campeão do Módulo II de 2012, que faço questão de colocar, fazendo uma saudação à torcida alvinegra mais querida do interior, que é a torcida do nosso Araxá Esporte Clube. Esse time, que tem uma história bonita, foi fundado em 1958 e já teve momentos gloriosos: foi campeão por duas vezes do Módulo II; duas vezes do Módulo III; e agora, com este campeonato, passou a ser tetra no Módulo II. O Araxá, depois de 20 anos, volta à elite do futebol mineiro. Essa é uma satisfação muito grande para nós, de Araxá, para o Alto Paranaíba e para o Triângulo Mineiro, meu Líder, Deputado Bonifácio Mourão. O Araxá é o único clube do Alto Paranaíba e do Triângulo Mineiro que representará aquela importante região no cenário do futebol mineiro, na elite do futebol mineiro. Alguns ídolos, como o João Leite, o Marques Abreu, o Gustavo Perrela e o João Vítor Xavier, que estão ligados intimamente ao esporte, sabem da importância dessa conquista do Araxá Esporte Clube.

Deputado Luiz Henrique, aproveito para agradecer a oportunidade de fazer aqui uma saudação especial ao nosso glorioso Araxá Esporte, por meio desse grande Presidente Dailsom Lettieri, que enfrentou muitas dificuldades, juntamente com sua diretoria e seus jogadores, para que pudessem chegar a esse momento de glória. Levem nosso abraço, Presidente, a todos os araxaenses e a todo o clube por essa importante conquista.

Sem dúvida alguma, sabemos que não foi fácil chegar até esse momento e quebrar esse tabu de mais de 20 anos. Então, Araxá e o futebol mineiro merecem ter uma equipe como a do Araxá Esporte na elite do esporte de Minas Gerais. Disputando ao lado do Cruzeiro, do Atlético e do América mineiro, agora temos nosso glorioso Ganso. Então os nossos parabéns, e a certeza de que seremos sempre parceiros, para que o Ganso faça bonito nessa primeira divisão.

Também faço uma homenagem ao Dr. Márcio, que, juntamente com sua família, fazem presença na tarde de hoje. Peço que vocês levem o nosso abraço e o nosso desejo de que o Ganso continue na primeira divisão, estando entre os principais times de Minas Gerais. Tenho certeza de que o Ganso tem potencial para isso. Nossos parabéns!

Deputado Luiz Henrique, muito obrigado pela oportunidade e pela paciência de V. Exa. ao nos conceder esse aparte. Acima de tudo, parabenizamos V. Exa. pela forma como tem conduzido o seu trabalho nesta Casa. Além disso, caro Deputado, também o cumprimentamos por sua conquista iminente em prol da classe que representa aqui - a odontologia -, que terá agora, por meio de uma ação de V. Exa., a oportunidade de ser inserida em um plano de carreira, recebendo seu devido reconhecimento no Estado de Minas Gerais. Parabéns. Conte sempre com esse parceiro, com esse amigo, para essa empreitada que V. Exa. está coordenando e para as que virão. Muito obrigado.

O Deputado Luiz Henrique* - Deputado Bosco, agradeço V. Exa. pelas palavras e, ao mesmo tempo, cumprimento o Araxá Esporte Clube na pessoa de seu presidente. Ficamos muito felizes. Eu também sou do interior, e é uma honra ver um time, como o Araxá, na primeira divisão do mineiro. Parabéns pela conquista.

Hoje pela manhã, Deputado Mourão, estive participando de um evento de vital importância para o Estado de Minas Gerais: o BHTEC, que nada mais é que um condomínio de empresas que investirá em inovação tecnológica no Estado de Minas Gerais. Isso será feito em parceria com o governo de Minas, a Secretaria de Ciência e Tecnologia, o Sebrae, a Fiemg, a Universidade Federal de Minas Gerais e também com a Prefeitura de Belo Horizonte. Tudo isso que hoje ocorreu, pela manhã, deve-se ao trabalho feito pelo ex-Governador Aécio Neves, em parceria com o atual Governador, Antonio Anastasia. Até então, o art. 212 da Constituição mineira, que previa que o governo investisse 1% da receita em pesquisa e desenvolvimento, Deputado Rômulo, nunca foi respeitado. Com o nosso querido Senador Aécio Neves e o Governador Anastasia, hoje o Estado de Minas Gerais recebe esse importante aporte financeiro, para alavancar o nosso país rumo ao futuro. Minas Gerais arranca na frente. Hoje houve a inauguração desse BHTEC, e em um futuro bem próximo, ainda este ano, com fé em Deus, inauguraremos a Cidade da Ciência e do Conhecimento. Tudo isso é fruto de uma política pública futurista, que pensa, não na próxima eleição, mas nas futuras gerações. Fico orgulhoso de pertencer ao



PSDB, quando vejo que temos pessoas como o nosso Governador Anastasia, pensando lá na frente, vendo o que a maioria das pessoas ainda não conseguiram enxergar neste país, que é a importância da inovação tecnológica.

Por fim, gostaria de fazer um outro reconhecimento, à Fapemig, nas pessoas do Prof. Mário Neto e do Secretário de Ciência e Tecnologia, Narcio Rodrigues, por esse importante momento que Minas vive hoje, em função da inovação tecnológica. O Sebrae, com o seu programa de incentivo à inovação, tem alavancado também o desenvolvimento de nosso Estado. E hoje, Bechir, é um dia que, realmente, devemos marcar no calendário, pois é o dia em que o Brasil começa a pensar no futuro, e que Minas sai dando exemplo.

Na semana passada, assisti a uma palestra de Domenico de mais, que falava exatamente sobre isso: Qual país estamos almejando para o futuro? E o Brasil precisa investir em infraestrutura hidroviária. Falo da navegação de cabotagem e das navegações nos rios; e falo em rede ferroviária. Precisamos pensar em infraestrutura, em energia mais limpa, em participar da Rio+20 com exemplos. Exemplos estes que Minas passa a dar a todo o Brasil, investindo na tecnologia. Obrigado.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Duílio de Castro - Muito obrigado, Sr. Presidente. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, mais uma vez venho a esta tribuna falar de assuntos importantes para o nosso Estado e nosso país. Aproveito para cumprimentar as pessoas que nos acompanham pela TV Assembleia. De antemão, vou conceder a palavra ao nosso Líder, Deputado Bonifácio Mourão, que deseja um aparte do nosso pronunciamento. Portanto, antes de começar o meu pronunciamento, concedo-lhe um aparte.

O Deputado Bonifácio Mourão (em aparte) - Antecipadamente agradeço a gentileza de V. Exa. Estou aqui aproveitando este aparte para apresentar um requerimento à Mesa nos seguintes termos: “Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas. O Deputado que este subscreve, na forma regimental, requer a transcrição nos anais da Casa do artigo 'Entre leões e raposas' publicado no jornal 'Estado de Minas', anexo, pelo qual o Presidente do Tribunal de Justiça, ilustre Desembargador Cláudio Costa, presta reconhecida homenagem ao nosso grande Governador Antonio Augusto Junho Anastasia pela postura estadista e pela dignificação do exercício das funções públicas.

A transcrição do texto é necessária para que se eternize o sentimento das autoridades mineiras pelo Governador que, a par de dificuldades inerentes ao exercício do ato de governar, sabe conservar o verdadeiro espírito de mineiridade e, principalmente, do fiel cumprimento das normas constitucionais.

Por entender que a solicitação encerra o sentimento de inúmeras parcelas do povo mineiro é que se espera a aprovação deste requerimento. Sala das Reuniões, 16/5/2012.”

Deputado Duílio de Castro, se V. Exa. me permitir, lerei apenas um pequeno trecho do brilhante artigo do grande Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Cláudio Costa. Há de se notar que se trata do Presidente de um dos Poderes do Estado, do Judiciário, manifestando-se sobre o Governador Anastasia. Então, é a voz de uma grande autoridade, completamente imparcial, referindo-se a outra autoridade, que é o nosso Governador Anastasia.

Ele começa seu artigo “Entre leões e raposas” dizendo: “Há tempos ocorreu-me chamar o Prof. Antonio Anastasia de político da Renascença. A frase pode ter soada ambígua, porque, como na metáfora de Maquiavel, o exemplo de poder, naquela época, reclamava leões e raposas.” E continua o Presidente do Tribunal, entre outras assertivas e referências elogiosas ao Governador Anastasia: “Deveres institucionais levaram-me ao convívio de nosso Governador. Já conhecia o intelectual, o jurista, o professor. Aproximei-me do homem público”.

A partir daí, passa a rasgar elogios à honradez e à sabedoria do nosso Governador, para terminar augurando que continue nessa linha para alçar voos maiores. Ressalta a sabedoria como um dos ornamentos da sua personalidade, como tiveram Lafayette e San Tiago Dantas. Disse ainda que esperava que a sabedoria, a inteligência e a capacidade não fossem impedimentos para o crescimento cada vez mais acentuado de pessoas tão valorosas, com tantos poderes, tantas expressões e tantos méritos, como o nosso Governador Anastasia.

Desta tribuna, pedimos que isso conste nos anais e agradecemos ao grande Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Cláudio Costa, que ao se despedir do cargo deixa nos anais da história uma palavra tão real, tão sincera e tão verdadeira sobre o nosso Governador Anastasia. Muito obrigado.

O Deputado Duílio de Castro – O Deputado Bonifácio Mourão, Líder do Governo, traz os elogios feitos ao Governador. Ficamos felizes por saber que temos um gestor que está cuidando e levando o nosso Estado a caminhos que melhorarão a qualidade de vida do povo mineiro.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, gostaria de falar de dois assuntos que têm perturbado todos os mineiros e brasileiros. Na última vez em que estive na tribuna, citei a insegurança que enfrentamos hoje. O Brasil é o 5º país mais inseguro dentre os cerca de 200 países que fazem parte da ONU. Há aproximadamente 137 mil mortes por dia e 50 mil assassinatos por ano. Na verdade, estamos vivendo uma guerra incubada. No Brasil se mata mais do que nas guerras do Oriente Médio. Semana passada, em Sete Lagoas, ocorreu uma morte trágica de uma jovem de 28 anos, vítima do golpe chamado saidinha de banco. Ela foi ao banco retirar dinheiro – achava que guardá-lo ali seria mais seguro – e, infelizmente, foi seguida por olheiros, pessoas inescrupulosas, até a porta da sua casa, onde foi interdita, tomou um tiro na testa e morreu. Isso ocorreu devido à falta de segurança, pois o Estado não a oferece.

O que vivemos hoje no Brasil é inaceitável, não é o que a Constituição nos garante, que é o ir e vir, a segurança, a saúde. Lamentavelmente, não temos esses direitos. A insegurança continuará avançando, porque não temos política de planejamento, medidas e ações que diminuam os índices que fazem do Brasil o 5º país mais inseguro do mundo. Isso é muito triste para a nossa população. Eu não poderia deixar de fazer essa manifestação e levar nossas condolências à família da jovem que foi assassinada, porque infelizmente vivemos num país inseguro.

Temos de reclamar, temos de chamar atenção aqui, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, porque o País precisa dar segurança ao seu povo. O País precisa garantir, no mínimo, o direito à vida das pessoas.

Há outra situação que também gostaria de abordar, na qual há muito derramamento de sangue e muitas mortes. Hoje recebi uma carta da OAB de Viçosa que tratava de um assunto que também já foi trazido por mim a esta Casa: a insegurança nas estradas. Na



carta pedem pelo amor de Deus que se tapem os buracos das BRs. Há uma BR que vem matando muito, a BR-356, que vai até Araxá e atravessa o Triângulo Mineiro. Quem tem passado por ela, aliás uso essa estrada também, sabe que nela há buracos em que cabe um carro dentro. É um absurdo vermos o chamado balé das carretas, que ficam circulando e atravessando de um lado para o outro. Várias famílias acompanham isso e muitas vezes veem vidas sendo ceifadas sem poder fazer nada.

Hoje, ao receber essa carta, esse pedido, esse apelo da OAB de Viçosa, trago essa discussão aqui novamente. Já conversei sobre esse problema, aliás pedi ajuda ao Deputado Rogério Correia, que é ligado ao PT, partido da Presidente Dilma. Importante dizer que não estamos falando de governo nem de nada, apenas apelando, pedindo que olhem um pouco para as nossas BRs. A BR-251, que pega o caminho de Montes Claros no sentido de Salinas, Rio Pardo de Minas e região da Bahia, está a mesma coisa. É um absurdo não termos mais condições de transitar nessas rodovias. Não estamos nem falando de duplicação da BR-381, da BR-040 e de fazer a terceira faixa, o que pedimos é que, pelo menos, deem manutenção às estradas, pois vidas estão sendo ceifadas, pessoas estão sempre morrendo, famílias inteiras estão sendo destroçadas dentro de um carro, enquanto nós, infelizmente, estamos vendo tudo isso.

Passamos um relatório ao Ministério dos Transportes pedindo ajuda e já estivemos com o DNIT para esse mesmo propósito. No entanto, acredito que cabe a todos nós, Deputados, principalmente os que fazem parte do PT e do PMDB, hoje base de apoio à Presidente Dilma, também entrar nessas manifestações, participar dessas reivindicações e levar as preocupações do Estado de Minas Gerais. Afinal, não podemos continuar do jeito que estamos. Andamos na BR-040, e não há um dia sequer sem mortes nessa BR no sentido para Brasília. Mesmo já sendo uma estrada duplicada, ela precisa da terceira pista. Muitas vezes demoramos duas, três horas para sair de Belo Horizonte porque qualquer acidente que acontece na BR-040 - e não é diferente na BR-381 nem na estrada de Nova Lima para Belo Horizonte – estrangula a pista, para o trânsito dentro de Belo Horizonte, vira um horror. Isso é inaceitável.

Precisamos chamar a atenção, precisamos de investimento, precisamos cobrar o que é de Minas Gerais, precisamos cobrar o mínimo de atenção para tapar os buracos, que é a manutenção das nossas rodovias. Senão as BRs continuarão matando, ceifando vidas e destruindo famílias. Portanto, precisamos chamar a atenção, precisamos cobrar, precisamos que todos se empenhem nisso.

Esse assunto é muito importante e precisa ser solucionado urgentemente. Há ainda um outro assunto muito importante que gostaria de abordar, mas não terei tempo de falar. Então, apenas farei um comentário sobre ele. Lamentavelmente, a desindustrialização vem acontecendo em nosso país. Chamo a atenção de vocês para a indústria da transformação, que, infelizmente, os países asiáticos estão levando para lá. E nós, brasileiros, não estamos aproveitando o que temos: a nossa riqueza, os nossos minérios. Estamos exportando as nossas pedras preciosas, o nosso minério, o nosso ferro-gusa. Estamos mandando para fora o grosso, o bruto e, infelizmente, lá fora é que estão transformando esses produtos.

Aí o que acontece? O Brasil fica com o subemprego, que, na verdade, é um emprego que paga menos, que sacrifica a população. Enquanto isso, a mão de obra qualificada, que gera riqueza, que agrega valor ao produto, e o emprego que traz mais renda para o País, o emprego em que as pessoas são qualificadas e ganham mais infelizmente estão indo para fora, estão ficando no Japão, nos Estados Unidos, na Índia, na China. O nosso Brasil está-se desindustrializando.

Não temos tempo de discutir esse assunto aqui hoje, nosso tempo está-se esgotando, Sr. Presidente. Mas gostaria de trazê-lo a esta Casa, porque precisamos discutir isso. Infelizmente estamos ficando com o pior e exportando nosso produto bruto, que deveria ser transformado dentro de nosso país e que deveria gerar emprego de qualidade. Mas isso não está acontecendo. Essa discussão precisa ser feita nesta Casa. Podemos, sim, contribuir para chamar a atenção e para fazer uma agenda de discussão, já que o governo federal não o faz e está deixando acontecer a desindustrialização. Estamos perdendo, nosso povo está perdendo, Minas Gerais está perdendo.

Então, gostaria, num momento certo, de trazer esse assunto para discutirmos e talvez, lógico, para dar uma contribuição e também uma parcela de manifestação junto ao governo federal para que ele mude suas políticas de exportação. Podemos valorizar nosso produto aqui dentro, podemos transformá-lo para gerar emprego em nosso país e em nosso Estado. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Deputado Rômulo Viegas* – Muito obrigado, Deputados Inácio Franco e Romel Anízio. Demais Deputadas e Deputados presentes neste Plenário, nesta tarde de quarta-feira quero fazer aqui alguns agradecimentos extremamente importantes. Primeiramente, quero agradecer ao Governador Antonio Anastasia e à Dorothea Werneck, Secretária de Desenvolvimento Econômico, que nos atenderam muito bem, o que propiciou um desenvolvimento muito bom na região das Vertentes.

Temos na querida cidade de Dores de Campos a Marluvas Calçados, empresa de nível internacional que faz calçados de segurança e os exporta pelo mundo afora. Ela teve como projeto de expansão de sua linha de produção a intenção de criar filiais em algumas cidades da região das Vertentes. Os empresários da Marluvas escolheram as cidades de Prados, de Madre de Deus de Minas, de São Vicente de Minas, de Piedade do Rio Grande, de Cruzília e de Minduri. A parceria do governo do Estado com as Prefeituras e a empresa Marluvas originou a possibilidade real e concreta de serem criados de 200 a 250 empregos em cada uma dessas cidades. Ou seja, teremos possibilidade real na região das Vertentes de empregarmos cerca de 1.800 pessoas no ramo da produção de calçados. Isso é de se elogiar. Reconhecemos o papel do governo de Minas na intenção de favorecer esses “clusters”, que são de extrema importância para o desenvolvimento sustentável da região das Vertentes.

Então, fica, de público, o nosso reconhecimento. Agradeço ao Marcelo e ao Denílton, empresários da Marluvas. Eles prontamente atenderam à solicitação dos Prefeitos, que, por meio de projeto de lei da Câmara Municipal, liberaram os terrenos para a construção de galpões industriais que, claro, suavizarão a desempregabilidade em nossa região. Como disse, isso colocará no mercado em torno de 1.800 empregos.

Simultaneamente, gostaria de registrar que hoje, à noite, na nossa querida São João del-Rei, nossa terra, cidade tradicional da música, da cultura, da nossa universidade, estaremos recebendo o Secretário de Agricultura Elmiro Nascimento, o Dr. Altino, Presidente do IMA, para assinarmos convênio de extrema importância para a agropecuária, para o agronegócio, não apenas de São João del-Rei, mas também das cidades vizinhas. Essas cidades estão recebendo o apoio expressivo do governo de Minas, desde o início do primeiro mandato do Governador Aécio Neves em 2003. Temos recebido, na região das Vertentes, uma parceria extremamente importante e eficiente para melhorar o desenvolvimento da nossa região, com destaque para as parcerias públicas.

Estivemos, no final de semana, na querida cidade de São Tiago, onde inauguramos na praça o forno para a fabricação de biscoito. Temos lá a festa tradicional do café com biscoito. É um evento que recebe cerca de 30 mil turistas. Temos parcerias importantes que fomentam o desenvolvimento nas cidades de Resende Costa, Lagoa Dourada, Prados, Dolores de Campos, Barroso, Coronel Xavier Chaves, Ritópolis, Tiradentes, Conceição da Barra de Minas, Nazareno, Ibituruna, enfim, nas cidades do eixo que consideramos importante para o fomento ao turismo, que faz com que a nossa economia cresça.

Estamos realmente muito felizes com essas ações simultâneas que têm contado com essa parceria.

Comunico diretamente aos conterrâneos de São João del-Rei e da região das Vertentes que o governo de Minas liberou recursos altamente expressivos desde o primeiro mandato do Governador Aécio Neves para a logística, para o fortalecimento da nossa política de turismo e negócios em São João del-Rei e região. Teremos, em breve, o lançamento da pedra fundamental da construção do centro de convenções internacional de São João del-Rei. Isso fará com que toda a nossa cultura, a nossa produção artesanal, tanto na área religiosa quanto artística, melhore ainda mais. Teremos condições plenas de mostrar isso não apenas para Minas Gerais e o Brasil, mas também para o mundo. Temos recebido um fluxo expressivo de turistas que visitam São João del-Rei, Tiradentes, mas há a necessidade de ampliarmos esse ramo de negócios. Sabemos da nossa tendência.

São João del-Rei grava-se na história de Minas e do Brasil por sua arte, por sua competência de colocar na história deste país homens e mulheres que fizeram a riqueza dessa mesma história. Ao voltarmos no tempo e pensarmos na Inconfidência Mineira, em Tiradentes, em Bárbara Heliadora, em Tancredo Neves, temos uma riqueza, uma contribuição muito forte para que São João del-Rei, a região das Vertentes se destaquem cada vez mais no conceito do turismo, da cultura, da arte, da música, do processo artesanal da nossa região.

Portanto parabeno o governo de Minas. Agradeço, de público, ao Governador Antônio Anastasia, ao nosso Vice-Governador Alberto Pinto Coelho, que já esteve conosco lá para celebrarmos, em várias cidades, convênios extremamente importantes nas áreas de saneamento, de infraestrutura. Não posso deixar de agradecer ao Secretário Danilo de Castro, que tem feito um trabalho de intermediação com a Assembleia Legislativa e com as demais secretarias do governo.

Ao encerrar, faço um agradecimento especial ao Presidente da Cohab, ao Maurílio, ao Otacílio, ao Paulo, àquele pessoal competente que tem sido parceiro dos nossos Prefeitos da região. Temos a certeza de que o nosso trabalho tem de continuar, não pode parar. Como tenho dito aqui desta tribuna, as demandas sociais são grandes, não param porque, a cada instante, grupos sociais se cruzam e, com isso, evidencia-se, cada vez mais, a necessidade da interferência das políticas públicas para melhorar a vida de todos nós da população mineira e, de uma forma geral, da população brasileira.

Simultaneamente, registro desta tribuna o reconhecimento que tenho pela tendência, cada vez maior e melhor, que está acontecendo na Confederação Nacional dos Prefeitos, sejam eles mineiros, sejam cariocas. Temos de estar unidos.

As eleições estão chegando, e sabemos que hoje uma gama de problemas e responsabilidades recai nas costas dos Municípios, que não têm condições financeiras para arcar com isso. Portanto, é necessário que os governos federal e estadual revejam a distribuição de recursos para os Municípios, tanto do FPM quanto do ICMS. Há necessidade disso porque é no Município que temos os problemas; é no Município que se colocam as questões da segurança, da saúde, da educação, da infraestrutura e do trânsito. Aliás, para que tenham ideia, São João del-Rei já está com um trânsito extremamente difícil. São João del-Rei, com suas ruas estreitas, não está comportando o volume de carros que transitam no Centro e nos bairros da cidade. Portanto, há necessidade de os Prefeitos que buscam a reeleição ou mesmo os que se candidatam pela primeira vez verificarem se sua cidade tem um plano diretor e se esse plano está atualizado e implementado. Nós, que praticamos a política no dia a dia, sabemos que é preciso haver planejamento para que as cidades não cresçam desordenadamente e tenham condições de operar de forma adequada as obras de infraestrutura e de saneamento.

Nossa São João del-Rei precisa, sim, fazer com que o plano diretor da cidade seja implementado. Antes, ele precisa ser rediscutido com a Câmara de Vereadores, as associações de bairros, as lideranças e outras entidades – a OAB, a associação médica, a Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei -, para, juntos, encontrarmos as soluções que entendemos urgentes. É claro que ninguém pretende resolver os problemas de um dia para o outro, mas precisamos começar a mapear, a pensar e a repensar a ação das políticas públicas nos Municípios mineiros.

Na semana que vem iremos a Brasília acompanhando o Ângelo, Presidente da AMM, em uma nova visita ao Paulo Ziulkoski, Presidente da Confederação Nacional dos Prefeitos, para colocar em pauta uma série de reivindicações. É preciso que essas reivindicações sejam expostas ainda no processo dessa eleição municipal, para que possamos motivar Prefeitos e Vereadores com essa nova discussão: o Estado e a União têm, sim, de repensar a distribuição dos índices dos Fundos de Participação dos Estados e dos Municípios, para que os Prefeitos possam fazer uma gestão mais dinâmica e eficiente.

O Deputado Rogério Correia (em aparte) – É apenas para parabenizá-lo duplamente, Deputado Rômulo Viegas. Em primeiro lugar, por seu pronunciamento. O mandato de V. Exa. é sempre dedicado a questões que fazem justiça ao municipalismo e à divisão mais equânime entre Prefeituras e os entes federados do dinheiro público e da renda do País.

Em segundo lugar, quero cumprimentar V. Exa. e o Deputado Adelmo, como professores universitários, pelo aumento salarial bastante generoso concedido pela Presidenta Dilma, que reconhece o valor da educação pública. Tenho certeza de que V. Exa., como professor universitário, também há de reconhecer os esforços que a Presidenta vem tendo nesse sentido. Portanto, parabeno V. Exa. e o Deputado Adelmo e, na pessoa dos dois, todo o corpo docente e funcionários das universidades federais e das escolas técnicas do País.

O Deputado Rômulo Viegas* – Agradeço a justa colocação de V. Exa. e encerro meu pronunciamento, Sr. Presidente, agradecendo a paciência. Obrigado.

* - Sem revisão do orador.

**MATÉRIA ADMINISTRATIVA****ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA**

Na data de 21/5/2012, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/02, c/c as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Luiz Carlos Miranda

exonerando Edimarques Gonçalves Teixeira do cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 4 horas;
exonerando Maria Luiza Dias Magalhães do cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 4 horas;
nomeando Elza de Oliveira Gonçalves Souza para o cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 4 horas;
nomeando Sebastião Roberto da Silva para o cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 4 horas.

Despacho do Gerente-Geral de Administração de Pessoal**Prorrogação do prazo de posse**

Marcos Bruno Silva Ferreira - Prorrogação do prazo de sua posse no cargo efetivo de Técnico de Apoio Legislativo, na especialidade de Técnico de Apoio Legislativo, padrão VL-31, classe I, código AL-TE, do Quadro de Pessoal da Secretaria da Assembleia Legislativa, por 30 dias, a partir de hoje, com base no art. 91, § 1º, da Deliberação da Mesa nº 269, de 4/5/83. Deferido.

Marcos Luiz de Assis Júnior - Prorrogação do prazo de sua posse no cargo efetivo de Técnico de Apoio Legislativo, na especialidade de Técnico de Apoio Legislativo, padrão VL-31, classe I, código AL-TE, do Quadro de Pessoal da Secretaria da Assembleia Legislativa, por 30 dias, a partir de hoje, com base no art. 91, § 1º, da Deliberação da Mesa nº 269, de 4/5/83. Deferido.

AVISO DE LICITAÇÃO**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 33/2012****NÚMERO DO PROCESSO NO PORTAL DE COMPRAS: 1011014 35/2012**

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar, às 10h30min do dia 4/6/2012, pregão eletrônico pela internet, do tipo menor preço, tendo por finalidade a aquisição de projetores multimídia.

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos "sites" www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br, bem como na Gerência de Apoio ao Processo Licitatório, na Rua Rodrigues Caldas, nº 79, 14º andar, Ed. Tiradentes, nesta Capital, onde poderá ser retirado, no horário das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,05 por folha. Caso os interessados prefiram, poderão solicitar a reprodução eletrônica gratuita, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 21 de maio de 2012.

Eduardo Vieira Moreira, Diretor-Geral.

TERMO DE CONTRATO

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Oficina do Expresso Ltda. Objeto: aquisição de máquina de café expresso, incluindo manutenção e fornecimento mensal de café em grão para expresso. Vigência: 12 meses. Licitação: Pregão Eletrônico nº 008/2012. Dotação orçamentária: 1011.01.122.701-2.009.3.3.90(10.1) e 1011.01.122.701-2.009.4.4.90(10.1).